



// Alice Carvalho e Aureliano Medeiros, do projeto Septo

Na raça, coletivos potiguares tocam projetos de cinema

Estado conta atualmente com pelo menos dois projetos audiovisuais de fôlego. Um deles é a série "Septo", a história de uma triatleta que quer ir além de si. **Cultura #15**

Uso de drones terá novas regras

Cidades #11



NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN

novojornalrn

novojornalrn

www.novojornal.jor.br

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#1969

Natal-RN

Domingo

31 / Janeiro / 2016

Coronel Dancleiton, na PM e na vida, em nome do pai



// Novo comandante da PM é filho de coronel da corporação

Coronel Dancleiton Peireira Leite, que assumiu o comando geral da Polícia Militar na última semana, conta como se decidiu pela carreira e o que já mudou na sua vida após topiar a missão de ser um

dos atores na melhoria da segurança pública no Rio Grande do Norte. A pressão já subiu. Além de policial, o coronel é pastor há 15 anos e considera que essa é sua principal missão. **Cidades #9**

Royalties de petróleo no RN têm queda de R\$ 163 milhões

Rio Grande do Norte e suas cidades deixam de receber em 2015 R\$ 163 milhões dos royalties de petróleo e gás, segundo a ANP. Preço do barril e queda na produção explicam a redução. **Economia #8 e 9**



Primeiro clássico-rei de 2016 será hoje, às 19h

ABC e América terão hoje, na Arena das Dunas, seu primeiro confronto de 2016. As duas maiores equipes potiguares estão em situações diferentes no Campeonato Potiguar. O América vem de duas goleadas e tem como destaque Thiago Potiguar (foto). Já o ABC vem de derrota e precisa de vitória para recuperar-se. **Esportes #13**



// Defensoria Pública do Estado entra na luta para ajudar Gabriel, 6, que precisa ser operado. NOVO foi quem trouxe primeiro a história

Luta de Gabrielzinho para conseguir transplante tem novo capítulo

Cidades #12



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Metrópole Digital tem agora supercomputador para pesquisas de computação em larga escala. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

No silêncio que a madrugada acalma e a fumaça do charuto incensa, as coisas parecem inúteis. **#5**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

As oportunidades surgem na nossa vida, mas para aproveitá-las é preciso estar atento. **#6**

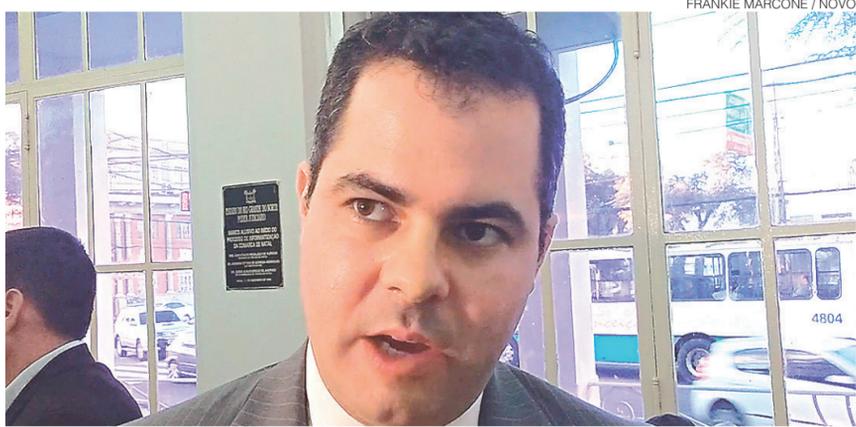


Plural
[François Silvestre]

Só há uma saída para a atual situação no Brasil: uma Constituinte Originária e Exclusiva. **#5**

Secretário afasta agente de CDP

Cristiano Feitosa, titular da Secretaria de Justiça e Cidadania, afastou por 60 dias, para investigação, agente que estava de plantão durante fuga na cadeia pública da Zona Norte



// Secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Cristiano Feitosa, investiga fuga de CDP Potengi

O secretário de Justiça e Cidadania, Cristiano Feitosa, afastou por 60 dias um agente penitenciário suspeito de ter facilitado, por "desídio" - ou negligência - a entrada de uma arma de fogo no Centro de Detenção Provisória (CDP) Potengi. Uma pistola foi utilizada por dois presos para, no último dia 17, atirarem contra um agente e um policial militar e fugirem da unidade.

Uma investigação vai apurar os fatos. O secretário determinou no Diário Oficial do Estado de ontem (30) a instauração de uma comissão para apurar as circunstâncias da fuga e a responsabilidade de dois agentes.

Além do agente afastado, a equipe também vai apurar suposta omissão do gestor da unidade prisional. O servidor afastado é Benedito Pereira da Silva Filho. O afastamento dele pode ser prorrogado por mais 60 dias, dependendo da apuração. O outro investigado é o diretor do CDP, Gilmar de Carvalho. A reportagem procurou o secretário no final da manhã de sábado, mas não conseguiu falar com

ele nem com os investigados. As suspeitas, caso confirmadas, caracterizam ilicitudes "administrativo-disciplinares".

A cena da fuga foi flagrada pelas câmeras do sistema interno de vigilância do presídio. O caso ocorreu na noite do domingo (17). Um dos presos fingiu passar mal e quando o agente abriu a cela para socorrê-lo, foi baleado. Daniel Saulo de Queiroz Lourenço e Jangledson de Oliveira conseguiram fugir em seguida. Na cela havia outros nove detentos, que foram contidos.

O diretor da unidade, Gilmar Carvalho, relatou ao NOVO, no dia seguinte à fuga, o que tinha acontecido. "Ao abrir a cela para socorrer, o agente foi recebido a tiros", detalhou o diretor. O disparo atingiu o braço do agente.

Ainda de acordo com ele, depois de atirarem, os detentos correram em direção à porta da unidade e, no caminho, ainda acertaram um policial militar que auxilia na guarda do CDP. O PM foi salvo pelo colete à prova de balas, que conteve o disparo. Em seguida, os homens pularam o portão e ganharam a rua.

Ainda de acordo com o diretor do CDP, em cada turno trabalham no local dois agentes penitenciários, com o auxílio de dois policiais militares, que não podem ir até a área onde ficam as celas. Na época, a unidade abrigava 133 presos.

A ARMA

Questionado no dia 18 sobre a origem da arma que estava com os detentos, Gilmar Carvalho disse que seria aberta uma sindicância para apurar como a pistola entrou no Centro de Detenção e foi parar nas mãos dos presidiários.

escolha VENCER
COM QUEM POSSUI OS MELHORES CURSOS

Odontologia novo
Psicologia
Engenharia Civil novo
Farmácia novo

vestibular 2016
vestibular.mauriciodenassau.edu.br

FACULDADE MALÍCIO DE NASSAU ser

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

SAÚDE NA MÍDIA

O presidente do Sinmed/RN, o médico Geraldo Ferreira, concedeu esta semana uma entrevista ao Jornal das Seis, da Rádio 96 FM, de Natal. Aos jornalistas Enio Sinedino, Túlio Lemos e Marcos Aurélio de Sá, Ferreira falou sobre a precariedade da saúde pública do Rio Grande do Norte.

A entrevista completa está disponível na "Rádio Sinmed" no nosso site. Confira!

WALFREDO GURGEL

O Sinmed/RN considera justa a paralisação dos médicos da Cooperativa Médica do Rio Grande do Norte (Coopmed/RN) do Complexo Hospitalar Monsenhor Walfredo Gurgel. Mas vê com preocupação a ausência destes profissionais na unidade, entendendo que os atendimentos estão sendo comprometidos. O que prejudica e põe em risco os pacientes.

Para discutir esta questão e também retomar outras demandas, clínicos - servidores do Walfredo - se reúnem em assembleia na segunda-feira (01), às 19h, na sede do sindicato (Rua Apodi, 244 - Centro).

ANESTESIOLOGISTAS DA EBSERH

Na última terça-feira (26), em assembleia no Sinmed/RN, os anestesiológicos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh), lotados no Hospital Universitário Onofre Lopes, decidiram por votação unânime realizar uma paralisação de 24h no dia 04/02. A medida é uma reação por cortes ilegais nos contracheques, ocorrências de assédio moral, falta de condições básicas para trabalho, dentre outros problemas.

NOVA VISTORIA

Representantes do Sinmed/RN estiveram na última quarta-feira (27) realizando vistoria técnica no Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros, em São José de Mipibú. Ficou constatado o desmanche de um hospital público em uma unidade de baixa complexidade, que não está atendendo a população como deveria. Faltam médicos, medicamentos e o aparelho de raio-x está quebrado há mais de um ano.



Eu corro o risco de pagar a contribuição sindical e não ter nenhum retorno positivo??

Sim!

Caso você autorize o desconto em folha da sua contribuição sindical o dinheiro poderá ser utilizado por outras entidades, que não defedem os interesses dos médicos.

Pague a contribuição através do boleto e garanta que seu dinheiro será utilizado pelo bem da sua profissão.

Entre em contato:
www.sinmedrn.org.br
3222-0028



twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



A HORA DE MUDAR É AGORA!
A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: www.brasilbrokers.com.br

Garanta o seu imóvel novo!

Mais informações ligue:
(84) 3203.3000

BrasilBrokers
Abreu

matiz

Esteja preparado fazendo uma especialização no IBET Natal.

Existem motivos de sobra para enfrentar novamente os bancos da escola. Conheça o curso que o IBET Natal programou para o primeiro semestre de 2016 e faça sua especialização na área tributária. **Aulas de 03/03 a 02/07 de 2016.**

Tributo e Segurança Jurídica

- Direito tributário e o conceito de tributo
- Espécies tributárias
- Fontes do direito tributário
- Interpretação, validade, vigência e eficácia das normas tributárias
- Segurança Jurídica e Processo: recursos, ação rescisória e coisa julgada
- Regra-Matriz de incidência - Hipótese tributária
- Sanções, crimes e presunções tributárias

LOCAL DE MATRÍCULAS

R. Cons. Morton Faria, 1448, GRIFF POINT - Sl. 102 - Lagoa Nova, Natal/RN - 59075-730

MAIS INFORMAÇÕES Tel.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)

✉ nat@ibet.com.br @ibetnatal /ibetnatal www.ibet.com.br

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Prefeitura prevê R\$ 4 mi para viagens e diárias

Orçamento de R\$ 2,5 bilhões do município em 2016 reserva no Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD) como as secretarias vão usar recursos

O Quadro de Detalhamento de Despesa (QDD) da Administração direta e indireta da prefeitura de Natal, sancionado pelo prefeito Carlos Eduardo Alves no dia 21 de janeiro, prevê o uso do orçamento de R\$ 2,5 bilhões para o exercício financeiro de 2016.

O detalhamento define o orçamento, o quadro financeiro, contábil e patrimonial de cada órgão da administração direta, autárquicas e fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e, inclusive, os fundos especiais.

No QDD, a prefeitura do Natal reservou R\$ 4 milhões para diárias e gastos com passagens e locomoção nas diversas atividades de secretarias e autarquias durante o exercício de 2016. Serão R\$ 1.659.000 previstos para diárias e R\$ 2.376.000 para passagens. Os números foram divulgados no quadro de detalhamento da despesa (QDD) da administração direta e indireta para este ano, publicado em edição extra do Diário Oficial do Município no último dia 22. O detalhamento traz ainda a previsão de recursos orçamentários para obras, equipamentos públicos, urbanização dos bairros e eventos como o "Natal em Natal". Para tanto, a Secretaria de Planejamento ressalta que a aplicação dos recursos vai depender do comportamento da receita.

Já os gastos com diárias e passagens só serão realizados mediante autorização do prefeito Carlos Eduardo. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de Assistência Social (Semtas) são as que mais dispõem de recursos previstos para diárias. Na Saúde, são R\$ 348 mil para diárias e R\$ 577 mil em passagens para todas as ações nos diver-



// Para 2016, Prefeitura fez reuniões com ordenadores de despesas para orientar como serão utilizados os recursos disponíveis



// Secretária de Planejamento Municipal Virginia Ferreira

sos setores da pasta, abrangendo o Conselho Municipal de Saúde, qualificação e formação dos profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde), fortalecimento, modernização e manutenção da rede de atenção básica e da rede hospitalar, incluindo saúde mental, Samu (Serviço Móvel de Urgência e Emergência), vigilância sanitária e programas de prevenção de doenças.

Já a Secretaria de Assistência Social tem R\$ 247 mil disponíveis em diárias e 387 mil para passagens e locomoção. Os recursos direcionados à Semtas preveem a capacitação de pessoal e o atendimento em áreas de sua atuação, incluindo os conselhos. Para a manutenção e funcionamento do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) o detalhamento de despesas direciona R\$ 210 mil e para os quatro conselhos tutelares são R\$ 672

mil. O conselho do idoso; de emprego e renda; de assistência social; e de pessoas portadoras de deficiências também têm com recursos previstos.

Para o abastecimento de veículos da prefeitura há um valor previsto de R\$ 2,373 milhões. Nesta semana, a Secretária de Planejamento de Natal, Virgínia Ferreira, reuniu-se com gestores das outras secretarias para orientar quanto ao cumprimento do orçamento previsto para este ano nas respectivas pastas. O orçamento aprovado é de R\$ 2,5 bilhões para o exercício de 2016. "Foram repassadas algumas medidas de como proceder durante o ano. São orientações para normatização durante o ano no sentido inclusive de racionalização. As diárias têm que ter autorização do prefeito e todos os empenhos, inclusive com dispensa de licitação, têm que passar pelo

CDM (Conselho de Desenvolvimento Municipal)", diz.

O cumprimento de todas as ações previstas, segundo a secretária, vai depender muito das receitas que estão tendo muita queda, assim como todas as outras prefeituras. "A gente vem tendo a política de buscar novas receitas e de cortar gastos", conta Virgínia, lembrando que já foi realizada a reforma administrativa pelo prefeito para cortar gastos e as despesas vêm sendo reduzidas através de decretos. "Agora criamos políticas em busca de receitas, como um programa de descontos de tributos como fizemos ao longo de 2015", diz.

O prefeito dispõe ainda de R\$ 2 milhões como reserva de contingência para atender despesas com passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, além da cobertura de despesa com pessoal.

Recursos para obras e mobilidade

Entre as despesas previstas para 2016, são direcionados recursos para a melhoria da mobilidade urbana como a construção e conservação de terminais de bairros e de integração. Para tanto são R\$ 350 mil previstos. A prefeitura quer ainda construir e preservar passarelas e reserva R\$ 1,2 milhão. Já as obras e serviços de emenda dos vereadores somam R\$ 10.484.000,00.

Para o Plano Cicloviário são R\$ 540 mil. A ideia é garantir um sistema de rotas para o transporte de bicicletas, de

forma que permita ao usuário mais opções para seus deslocamentos e com segurança. A melhoria de corredores do sistema de transporte e trânsito urbano também é um objetivo com R\$ 1 milhão a serem destinados. A prefeitura quer dotar corredores com infraestrutura capaz de garantir fluidez, segurança e conforto, de forma a permitir melhoria significativa na velocidade comercial.

Também há despesas previstas em obras de outras áreas. No orçamento da Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur) R\$

360 mil são direcionados para construção, restauração e ampliação de cemitérios, R\$ 21,8 milhões para a conservação de logradouros públicos e manutenção das feiras livres e R\$ 250 mil na reestruturação e reurbanização do centro comercial do Alecrim. Para a construção, restauração e paisagismo de praças e logradouros públicos há R\$ 1 milhão descrito.

A complementação do túnel arena das dunas deve receber R\$ 191 milhões. A obra é para prover a melhoria da drenagem pelo método não

destrutivo, diminuindo os alargamentos da zona sul e oeste para o rio Potengi. Obra de mobilidade e acessibilidade na copa que ainda não foram concluídas e estão com despesa orçada em R\$ 234,2 milhões visando adequar o sistema viário e execução de corredor de ônibus para a integração das zonas norte, oeste e sul da cidade de Natal.

No orçamento da Secretaria da Mulher há R\$ 100 mil direcionados para a construção do centro de referência para a mulher em situação de vio-

lência. E para a construção de unidades básicas de saúde são R\$ 12,1 milhões previstos.

Obras na área de esporte, se realizadas, devem incentivar o esporte local. No detalhamento de despesas para 2016, o prefeito previu equipar os ginásios Nélio Dias e Djalma Maranhão (palácio dos esportes), com 02 placares eletrônicos, para a realização de grandes eventos esportivos e R\$ 101 mil estão no orçamento reservados para isso. A recuperação e manutenção das quadras de esportes dispõem de R\$ 1,7 milhão.

Urbanização dos bairros

Nas despesas para 2016 foram incluídas as obras de urbanização da comunidade Planalto/Guarapes (R\$ 9 mil) com a construção de unidades habitacionais para atendimento do déficit habitacional do município e reassentamento da comunidade do entorno (Guarapes).

Para a construção e me-

lhoria de unidades habitacionais para atendimento de assentamentos de risco são R\$ 9 mil no bairro Lagoa Azul; R\$ 9 mil no bairro Nossa Senhora da Apresentação; R\$ 2,7 milhão para urbanizar a comunidade África com integração e regularização fundiária, assim como na comunidade de Planalto/DeTRAN, que tem

R\$ 6 mil destinados; a comunidade Maruim (R\$ 4,4 milhões); e o Passo da Pátria (R\$ 1,6 milhão). Está prevista ainda a construção de habitações de interesse social (R\$ 1,3 milhão) para a construção de unidades habitacionais para relocação de famílias em assentamentos precários em outras partes da cidade.



// Está nas mãos do prefeito Carlos Eduardo autorizações para diárias

"Natal em Natal"

No orçamento da Semsur (Secretaria de Serviços Urbanos) a prefeitura destina R\$ 3,7 milhões para a decoração natalina. No da Secretaria de Turismo, há R\$ 57 mil para um concurso de decoração natalina. O projeto Natal em Natal conta ainda com recursos para o festival gastronômico (R\$ 21 mil) e a produção de espetáculos específicos para o ciclo natalino (R\$ 3,4 milhões).

Outros festejos populares contam com R\$ 5,7 milhões com o objetivo de oferecer à população acesso e apoio às manifestações e festejos populares.

A Secretaria de Turismo dispõe de despesas publicado no Diário Oficial de recursos (R\$ 10 mil) para a realização de um cortejo no corredor cultural de Natal em homenagem ao historiador e folclorista Câmara Cascudo, afim de mostrar aos turistas e população as autênticas manifestações folclóricas potiguares, no dia 30 de dezembro.

Outras ações visam melhorar a infraestrutura turística como a instalação de banheiros públicos em pontos turísticos, bem como na orla marítima da cidade (R\$ 80 mil), a reestruturação/adequação da orla marítima (R\$ 401 mil), facilitando a acessibilidade da orla, reestruturando o calçadão da praia de Areia Preta até a Praia do Forte. A recuperação e conservação da orla marítima do litoral norte (R\$ 400 mil) também é lembrada e ações de promoção turística no âmbito nacional e internacional devem receber recursos na ordem de R\$ 201 mil na intenção de realizar campanhas de promoção turísticas divulgando o destino Natal nos principais centros emissores de turistas nacionais e internacionais.

A Setur também deve concretizar a sinalização turística bilíngue (R\$ 11 mil) dotando a cidade de indicadores dos pontos turísticos, de acordo com os padrões estabelecidos pelo ministério do turismo, orientando o visitante quanto à sua localização e/ou aos horários de funcionamentos dos equipamentos e disponibilizando informações em idioma estrangeiro e em braile.

Já a Secretaria de Comunicação da prefeitura tem reservados R\$ 12 milhões para a divulgação das ações do governo.

Prefeitura de Natal

Orçamento 2016
R\$ 2.576.322.326,98

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Polícia e presídios

Domingo deveria ser um dia para amenidas nas mesas de almoço com a família e com os amigos. Mas, nestes dias em Natal, não dá para digerir a onda de violência que assalta todos os dias os temas de conversas na capital do estado que aparece nos índices da ONG mexicana Seguridad, Justicia y Paz como a décima terceira cidade mais violenta do mundo. Os dados são contestados pelas autoridades de segurança pública do Governo do Estado do Rio Grande do Norte porque, segundo nossos especialistas públicos, o levantamento não esclarece qual a metodologia utilizada. Os números foram divulgados dia 25 de janeiro.

Quatro dias depois, na sexta-feira 29 de janeiro, quatro homens tentaram assaltar uma livraria na Cidade Alta, Zona Leste de Natal. Felizmente, a Polícia Militar mostrou eficiência e conseguiu prender os jovens entre 19 anos e 27 anos de idade, confirmando que os crimes são cometidos por jovens. À noite, um homem que tentava assaltar uma padaria na Cidade Satélite, Zona Sul da cidade, foi surpreendido duplamente: sua arma não funcionou e um cliente da padaria que também estava armado, atirou contra o assaltante matando-o.

Os relatos acima são de situações vivenciadas diariamente por quem mora em Natal. Infelizmente, se os números da OGN mexicana são contestados, a realidade das ruas é cruel o bastante para mostrar que a violência é uma coisa concreta não precisa ser divulgada em nenhum estudo: ela existe e está bem pertinho de nós.

A Polícia tem um essencial e importante para dar à população o que ela precisa: paz. O novo comandante da Polícia Militar, coronel Dancleiton Pereira Leite em uma semana colocou seus comandados nas ruas e, pelo menos nos primeiros dias, ele tem mostrado que o lugar das policiais é nas ruas e, segundo tem declarado à imprensa, o dos bandidos é na prisão. Mas, por outro lado, temos um sistema prisional caótico; superlotado, com fugas constantes, presidiários com acesso fácil a armas e celulares.

Toda a sociedade espera que além de prender e reprimir a ação de criminosos, o Estado também seja capaz de manter os bandidos presos. No Plano Plurianual 2016-2019, publicado na semana passada pelo Governo, há uma meta de construir sete presídios nesse período. Mais que o número de escolas (quatro). Não é possível acabar a violência sem se investir em educação, apesar de ser necessária a construção de mais presídios. Torcemos para que essas metas não sejam mais que intenções. A população quer resultados eficientes.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Ronaldo, Gabriel e o jornal

O papel do jornalismo é o de contar histórias, mas ainda quando o personagem se destaca por uma razão específica e que, em razão da correria natural das redações ou da falta de tempo, ou de ambos, a notícia rouba o espaço da reportagem.

Esta é uma discussão diária nas redações – a necessidade de cada vez maior de contar bem as boas histórias, as que vão além do noticiário do dia a dia. As consequências da história contada, no entanto, fogem do alcance e do controle do jornalismo. No mundo perfeito, as boas histórias geram reação da sociedade e os problemas apontados ganham solução rápida. Nem sempre é o que ocorre.

Em menos de uma semana, dois casos de histórias obtiveram resultados diferentes: primeiro, a entrevista com a família de Ronaldo Cordeiro de Moraes, de 18 anos, que ficou famoso pelo bordão que criou ao ser preso e entrevistado por uma equipe de televisão. Virou o “Ronaldo que onda é essa”.

O outro caso foi o do menino Gabriel, de 6 anos, que há quase um ano e meio aguardava um hospital para fazer transplante de rim. O mais difícil a família havia conseguido, encontrar um doador.

Ambos os personagens foram temas de reportagem do NOVO. A matéria de Ronaldo foi a mais acessada no portal e nas redes sociais desde que o jornal foi fundado há seis anos. Um recorde. Nela, a família de Ronaldo contava o esforço do rapaz para sair do mundo do crime e o novo trabalho dele, vendendo lanche na praia.

Ronaldo se disse disposto a mudar de vida e pelo contato com a reportagem pareceu interessado em recomeçar – apesar de ainda muito jovem. Ronaldo foi assassinado uma semana depois da reportagem, que foi muito comentada e compartilhada. A questão: até que ponto a matéria, excelente por sinal, projetou Ronaldo e seu esforço de recuperação, de modo a causar a revolta dos seus inimigos? Ou, independente da reportagem, seria este o final do rapaz, uma vez que depois de se envolver com a criminalidade o difícil é sair?

Para ambas as questões, a resposta é uma só: o papel do jornalismo é contar boas histórias. Não cabe ao jornalismo fazer o trabalho da polícia, do serviço social, da família ou da igreja. A morte de Ronaldo, no entanto, entristeceu a todos. Mas cumprimos nosso papel.

No caso do garoto que há um ano e três meses esperava uma UTI para realizar um transplante de rim, a história trouxe consequência positiva e imediata. No dia seguinte após a publicação da reportagem do NOVO, no impresso, no portal e nas redes sociais, o secretário estadual de Saúde Ricardo Lagreca se mostrou comovido e viabilizou a cirurgia.

São dois casos, parecidos, porém com desfechos diferentes, que não mudam o conceito lá de cima: jornalismo é contar histórias.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

A importância do exemplo



O final de janeiro marca a publicação dos resultados fiscais dos poderes e órgãos. É o momento no qual os controladores do Executivo, do Judiciário, do Legislativo e demais órgãos menores publicam – para que todos tenham conhecimento – se estão seguindo uma lei: a Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse instrumento, grosso modo, é aquele controle que toda família tem com suas contas e que deve impedir, por exemplo, gastos demais com jantares, cartões de crédito e outras compras que não sejam necessárias para garantir dinheiro para comida, para pagar as contas, para saúde, transporte e fazer algum investimento em educação, segurança e melhoria da casa, quem sabe a compra de um novo imóvel.

Nos poderes o cuidado maior é com os gastos de pessoal, os salários. Ou seja, ninguém pode gastar demais com isso sob pena de sufocar a máquina apenas com salá-

rios, impedindo que o dinheiro arrecadado com impostos – parte dele – seja devolvido à população em forma de serviços e obras, melhorias. Para garantir que isso funcione a LRF prevê o cumprimento de limites, alertas, para que a partir dali, se algo vai errado, o gestor possa se reprogramar e ajustar as despesas para o que

está previsto na lei. Isso tudo, no papel, é lindo. Mas na prática, a história é bem outra. Os limites, sejam eles que apenas alertam ou os que preveem medidas como demissões e reduções de custos, não são cumpridos. Com a crise que se abateu, a queda na arrecadação, isso funciona menos ainda. Os próprios órgãos fiscalizadores arremaram mecanismos para burlar o controle mais exigente, que incluía a contagem do imposto de renda nos limites. Daí a explicação para a publicação de dois balancetes quando chega a época de dizer se os limites estão sendo cumpridos ou não: um para o Estado, outro para a Secretaria de Tesouro Nacional. E nos casos que superam o objetivo de grave, a política age. Os órgãos fiscalizadores recebem são mantidos graças aos orçamentos dos Estados, ora. Ou seja, quem fiscaliza recebe seu orçamento de quem deveria ser fiscalizado. É uma rela-

ção difícil. No máximo, às vezes, uma recomendação surge pedindo para que tudo seja ajustado. Mas não há um mecanismo que faça realmente cumprir a LRF. Daí poder dizer que, a exemplo dos orçamentos, essa lei, seus balancetes exigidos, são mais elemento de figuração que mais servem para alimentar notícias de jornal que para determinar o controle dos gastos públicos.

Falta rigor na área da Responsabilidade Fiscal. É algo que se pode comprovar simplesmente por não termos até hoje visto nenhum ente, por exemplo, sendo obrigado a cumprir o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal determina quando os gastos com pessoal ultrapassam o limite legal previsto. Ora, se aqueles que tem de fazer cumprir a lei não a cumprem, como é que se pode exigir que em outras área a lei seja cumprida. Costume de casa vai à praça. Para o bem e para o mal.

CENSO

Acaba dia 5 de fevereiro a segunda etapa do Censo Previdenciário do RN. Servidores aposentados e pensionistas de Natal e São Gonçalo devem comparecer à Escola de Governo e fazer o recadastramento.

SUPERCOMPUTADOR

O Instituto Metrópole Digital concluiu a instalação de um supercomputador que servirá como ferramenta para pesquisas que necessitem de computação de larga escala. A inauguração oficial ocorrerá em março.

HOSPITAL

O secretário estadual de Saúde do RN, Ricardo Lagreca e a equipe técnica da Sesap se reuniram com equipe do Banco Mundial para discutir a aquisição de um hospital terciário, que também atenderá traumas.

VENEZUELA

As autoridades venezuelanas registraram 255 casos da síndrome neurológica de Guillain-Barré, relacionada com o vírus Zika. Lá, foi registrado que alguns casos pode causar paralisia ou debilidade muscular.



“Se o valor da tarifa não fosse aumentado, a população seria prejudicada”

DA SECRETÁRIA DE TRANSPORTE DE NATAL, ELEQUICINA DO SANTOS.

CRIANÇAS

O número crianças e jovens – entre 5 e 17 anos – em situação de trabalho infantil caiu mais de 43% em dez anos no Brasil. Em 2004, eram 5 milhões. Já em 2014, 2,8 milhões de crianças e jovens. Ainda é muito.

TUCANO

Cássio Chebabi, alvo de investigação sobre fraudes na merenda escolar em São Paulo, disse que o ex-secretário de Educação (gestão Geraldo Alckmin, do PSDB) Herman Voorwald “recebeu R\$ 100 mil” de propina.

QUEDA

O banco suíço UBS cortou sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2016 de queda de 2,8% para retração de 3,8%, com estimativas de recuo de 14% nos investimentos e de 4,4% no consumo privado.

TRIPLOX

O zelador do condomínio Solaris afirmou ao Estado de S.Paulo que o ex-presidente Lula não aparece no prédio desde que se tornou pública a informação de que ele é cotista do triplex com vista para o mar.

FALATÓRIO

“Lula vinha aqui com frequência. Vinha com a dona Marisa. Mas parou de vir quando começou esse falatório sobre o apartamento dele”, disse o zelador, que trabalha no condomínio desde 2013.

OAS

A construtora OAS teria pago até mesmo eletrodomésticos da cozinha do triplex que pertenceria ao ex-presidente Lula. Segundo investigadores. A cozinha e o quarto teriam custado à empreiteira R\$ 380 mil.

PARADA

Aeronautas e aviários

farão paralisação na próxima quarta-feira (3), das 6h às 8h, nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos, Santos Dumont, Galeão, Viracopos, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza.

NÃO VÁ

O Ministério da Saúde da Itália desaconselhou grávidas ou mulheres pensando em ter um filho a visitarem os países mais afetados pelo vírus Zika. O comunicado da pasta não menciona o nome de nenhuma nação.

AVOLTA

Sessão solene do Congresso Nacional na próxima terça-feira (2), às 15 horas, vai dar início ao ano legislativo. Na Câmara dos Deputados, os chefes do Executivo e do Judiciário vão apresentar as prioridades para 2016.

GRANDE ENCONTRO

Se Dilma Rousseff for – e deve ir – será a primeira vez em muito tempo que ela estará no mesmo ambiente com aquele que tenta ser seu algoz, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha.

ZUM ZUM ZUM

- A Faculdade Maurício de Nassau está implantando em Natal um Centro de Reabilitação e Pesquisa em Microcefalia, para ajudar as vítimas.
- Amanhã, às 14h, haverá coletiva na Secretaria de Agricultura do Estado para detalhar as mortes dos peixes na Barragem de Umari, em

Upanema.

- Quarta-feira, às 10h, haverá reunião de líderes da Câmara com Eduardo Cunha para definir a pauta de votações do Plenário da Câmara.
- O PMDB está de olho na chapa com Carlos Eduardo. O PSB está decidindo entre Wilma de Faria e

Rafael Motta. 2016 será mesmo um ano diferente.

- A CBF emite comunicado avisando que não há qualquer previsão de mudança na realização da Série D ou de extinção desse campeonato.
- De olho na reeleição, o prefeito Fernando Haddad decidiu não

participar das propagandas de rádio do PT que serão exibidas no início de fevereiro.

- Com janeiro terminado, os tradicionais leitores desta Roda Viva podem suspirar aliviados: Cassiano Arruda retoma o comando da coluna amanhã.



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Deus nos deu asas, mas as religiões inventaram as gaiolas."

Rubem Alves



Saudade, talvez...

Por esses dias o mar andava distante. Aqui, na pequena varanda deste apartamento, sequer seus tristes e monótonos que tantos anos embalarão o sono. Nem o cheiro acre e o gosto salgado. Nada. Até que numa noite dessas, pareceu lançar uma onda mais alta e, transpondo o morro, veio cair bem aqui, molhando a varanda. E aninhou-se feito bicho manso, de um jeito que acordou as saudades que dormiam. Era o mar, o mar antigo, num gingado marinheiro escondendo as tristezas.

Quem, por alguma razão mais íntima, por escolha ou destino, nasce perto do mar, carrega esse mar para o resto da vida. Para uns, se a vida se faz assim, mar revoltoso e sem sossego, como as procélas dramáticas dos sonetos parnasianos. Para outros, mar calmo, alisado pelos ventos brandos como o lago azul dos cisnes de Júlio Salusse. Noutros mais, mar cismarento e distante, sempre ausente, como o mar daquele abril de Léo Ivo, feito de carne e de gesto, a fenececer como uma voz.

No silêncio que a madrugada acalma e a fumaça do cha-



ruto incensa, todas as coisas parecem inúteis e inutilmente relembradas. Flutuam no mar da memória os versos tristes de um poeta cubano que um dia, por acaso, encontrei numa antologia de poemas sobre o mar. Tem apenas quatro versos, e começa assim: 'Os cegos peixes abissais / são os donos do silêncio'. Para Padrón-Barquín, o poeta de Cuba, esses peixes abissais já nascem cegos para que resistam à grande solidão escura do mar.

Naquela ponte, Senhor Redator, se a este cronista fosse dado o milagre da ressurreição dos tempos vividos e tocados pelo encanto de uma varinha de condão, as lembranças viveriam na magia misteriosa da ponte Mirabeau. Aquela, do belíssimo poema de Guillaume Apollinaire, sob a qual corria o Sena e corriam os amores. Tudo passa. Tudo. Lentamente. Como as águas sujas do meu rio. Passa a noite que acorda lembranças que já dor-

miam, mansamente, como as árvores nos quintais.

Duvida que o mar se fez onda, pulou o morro e caiu aqui, na pequena varanda? Não duvide. O mar está em toda parte e todo lugar se o mar é um poema. Como o mar de Carlos Drummond, o poeta da Itabira de chão de ferro. Um dia, ele avisou: 'O mar entra no living / mal a primeira tinta / do dia se define'. E depois: 'Passa pelo vidro / e em pouco submergem / pessoas e tapetes, / poltronas, gestos, / nomes, / quadros, / vozes'. E adverte: 'O mar tudo recobre / sem nada avisar'.

É esse mar que chega de volta e repete, palavra a palavra, o verso de Drummond. É o mar que sempre volta. E vem, mansamente, quando a noite descerra / as pétalas da última sombra / sem recorte sonâmbulo / de lua sobre as águas. Foi esse mar que chegou, tornando visíveis e reais todas as coisas que pareciam mortas. Aquela ponte e seu arco, sob o qual passa o rio, passam as saudades de todas as coisas. Até que o mar se ausente, trazendo aquela solidão dos peixes cegos e abissais...

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Styvenson

Agora sim eu tiro o chapéu pra ele. O Capitão Styvenson tá começando a entender a essência da segurança pública. O policiamento de trânsito não pode ficar limitado apenas numa blitz para flagrar motorista embriagado, mas sim fazer um complemento da blitz, ou seja, além de salvar vidas flagrando motoristas embriagados, também fazer um trabalho ostensivo mesmo pra tirar de circulação bandidos, armas, drogas, etc. Parabéns pela nova postura capitão Styvenson Valentim e sua equipe! Agora sim você tá fazendo um trabalho de policial de trânsito.

Fábio Abreu

Via Facebook

Natal 13ª cidade mais violenta

A pesquisa foi baseada em número de assassinatos e nisso, proporcionalmente, Natal é osso.

Flávio Alex

Via Instagram

HUB

A concorrência agora é só com Fortaleza, o maior entrave agora é Ciro Gomes, candidato oficial do PT à sucessão de Dilma. Complicou.

João Cabral

Via Facebook

Segurança

Essa tentativa de assalto na casa do juiz em Capim Macio, me lembrou a hipocrisia praticada pelo governo quando desarmou a população sob o pretexto de diminuir a violência. O resultado está aí para quem quiser ver, com a população a mercê de vagabundos que infestam a cidade. Vou providenciar um porte de arma.

Ronaldo Lima

Via email

Fugas

Toda manhã quando assistimos noticiários e lemos jornais têm mais presos fugindo! Seria piada se contássemos lá fora! Mas acho que o RN já virou piada nesse assunto! Só Jesus na causa!

Adriana Maria

Via Instagram

PALCO

DROGAS - O Ministério da Justiça escolheu o RN para lançar três programas de capacitação profissional dentro do programa Conexão Prevenção, numa grande luta contra a droga com seu trabalho de prevenção

QUEM - Amanhã, no Centro de Convenções, e o MP-RN é o parceiro local do programa Transformando Destinos, tem a presença do secretário Nacional de Políticas sobre Drogas, Luiz Guilherme Mendes.

FOLIA - As almas alegres, e as tristes também, estarão sob o calor profano no desfile do bloco 'Se brincar eu pego', domingo de carnaval, à tarde, em Ponta Negra. O aviso é claro: cada um pega o que quiser.

ERRO - A coluna errou ao atribuir ao prefeito ao governador do Rio a proibição aos taxistas de conversarem política com os passageiros. O leitor Manoel Jackson Sena corrigiu: foi Fernando Haddad, de SP.

BRILHO - Anote este nome: Dayanderson Tayronne Neres Ramos. É um norte-riograndense de Cruzeta que hoje lidera o naipe de trompas da Orquestra Sinfônica de Sergipe, um nome do recital camerístico.

TURNÊS - Dayanderson fez seu curso superior de música na UFRN, apresentou-se em vários estados do Brasil e alguns países, como quando tocou com a Orquestra Kammerorchester, de Weingarten, Alemanha.

TURISMO - O ministro do turismo, Henrique Alves, tem razão quando aposta no turismo interno com a alta do dólar. Um balanço comercial mostra que o brasileiro gastou, no exterior, três vezes mais em 2015.

NÚMEROS - Ao longo dos doze meses do ano que passou o turismo gastou no Brasil R\$ 5,8 bilhões de dólares enquanto os brasileiros gastaram no exterior, em dólar, R\$ 17,7 bilhões. Uma verdadeira fábula.

PAPEL - O Poder Judiciário é, definitivamente, o espaço de conquista da sociedade brasileira. O canabidiol, remédio à base de maconha contra o câncer, chega aos norte-riograndenses pela força do MPF/RN.

NOTÍCIA - Boa: a Faculdade Maurício de Nassau implanta em Natal um Centro de Reabilitação e Pesquisa em Microcefalia. Este elefante, um pobre e pesado paquiderme é hoje um dos campeões em Zica Vírus.

FALA - Amanhã, às 9h, com o Hino Nacional executado pela banda da PM, o governador Robinson Faria faz a leitura da mensagem ao Legislativo. Será, dizem as fontes, uma reflexão sobre os desafios.

AVISO - Aos cuidados e esmerados assessores políticos: dispensem esta coluna das notícias de autoridades daqui e dali acompanhando procissão na capital e interior. Só quando cometerem algo de profano.

CAMARIM

Π-SERÁ?

É preciso, certamente para não desagradar ou para alimentar a esperança, alguém esvaziar de toda a razão crítica a afirmação de que é melhor para o RN a empresa Azul instalar seu Hub em Recife?

Π-PRIMEIRO...

Porque não garante a derrota do Ceará. E se os cearenses vencerem a disputa, o resultado final pode ser desastroso na medida em que teremos perdido os dois e sem a chance de existir o terceiro Hub.

Π-DEPOIS...

Não se trata de ter ou vender pessimismo, mas de total vigilância, daí o governador Robinson Faria ter um plano de garantias e vantagens, em sigilo, para a TAM. Ele percebe que não poderá perder

Π-POR...

Fim, a hora não é de se deixar levar por comemorações tolas, mas de redobrar a vigilância dentro dos melhores padrões em se tratando de um grande grupo privado que busca garantir vantagens.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Bagunça institucional

É pra repetir? FÁ-lo-ei: Só há uma saída. Constituinte Originária e Exclusiva. Originária por não dever vassalagem à desordem atual. Exclusiva porque deverá ser dissolvida após a promulgação da Carta. O deputado constituinte não legislará pensando na continuidade do seu mandato nem nos seus interesses imediatos.

Este texto não pretende aprofundar a tese aqui exposta. A pretensão é mostrar alguns exemplos da zorra institucional a que chegamos. Não há prova maior de imaturidade política do que justificar essa nossa "democracia" apenas pelo fato de ter substituído uma ditadura brutal.

A substituição foi uma conquista, que não merece retrocesso. É bastante, mas não é suficiente. Ou se aprofunda a democracia ou não amadureceremos politicamente. E estaremos sempre sob a tocaia de pretensos ditadores.

Vejam alguns exemplos simbólicos que justificam o título. Um Ministro do Supremo faz declarações políticas sobre assunto constante de processo com trâmite na Corte, onde pronunciará voto, antes de conhecer os Autos. Apenas pelo conhecimento das partes.

Isto é, um guardião da Constituição que não respeita a Lei nem o Código de Ética da Magistratura. Quem tem a função de guardar a Carta Magna obriga-se a respeitar todas as leis. Até a que for promulgada por uma Câmara de Vereadores da Gurgueia.

Um filho de Ministro do Tribunal de Contas da União exercendo advocacia de partido, cujo constituinte responde a processos com trâmite naquela corte de contas.

Procuradores de Justiça denunciam o Procurador-Geral do MP/RN, ao conselho nacional, por relação viciosa (sic) com o Legislativo estadual.

Um promotor público, em plena atividade, mete-se em política, elege-se senador, vira paladino da ética, com direito a capas de revistas. Depois, descobre-se que o distinto era um ladrão chapeado. Cassado, volta ao cargo de promotor público.

Os promotores do Ministério Público promoveram uma campanha bela e eficiente para garantir predominância na condução dos inquéritos. Contra essa propositura insurgiram-se os delegados da Polícia Civil.

A campanha do MP foi tão hegemonicamente montada, que os delegados acabaram na solidão dos argumentos. Qual era o norte da campanha? A informação de que a não derrubada da PEC 37 seria a consolidação da criminalidade e da violência sem controle. Cartazes em todos os fóruns. Campanha caríssima. Até os blogs culturais se integraram na luta.

A defesa dos delegados atrofiou-se acanhada, feito cachorro de pobre em casa caiada. Vitória acachapante do MP.

E o resultado? Silêncio. A violência diminuiu? A criminalidade respeita os inquéritos dos promotores? Há inquéritos eficazes para o julgamento e condenação de homicidas? Quantos pra cada lote de cem homicídios?

Só uma Constituinte Originária responderá! Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Dirigindo um Chevrolet. (N. 4)

Como vivemos em um país de tantos miseráveis, a oportunidade de vislumbrar um concurso público ainda é um opção real para poucos. Muitas pessoas são interessadas, inteligentes mas simplesmente não tiveram oportunidade na vida. Quantos e quantos médicos, professores e cientistas perdemos ao longo de nossa história para a miséria, o tráfico de drogas, a incapacidade de uma sistema educacional que, no mais das vezes, somente perpetua incompetência e desigualdade. Bem, mas isso é como passar em concurso e não um discurso político.

Esse tema é interessante e me faz lembrar um dia desses quando parei para abastecer em um posto de gasolina. O frentista, muito simpático, me perguntou se eu sabia o que significava o símbolo do meu carro, um Chevrolet. Ele então me explicou que um dos fundadores da marca viu esse símbolo em um papel de parede de um hotel em Paris no começo do século (1908). Achou interessante, recortou, colocou na carteira e usou com logomarca de sua empresa. Bem, certamente isso é um tipo de informação quase inútil, no entanto mostrou a extrema curiosidade do tal frentista. Fiquei pensando, se esse indivíduo tivesse tido oportunidade na vida, talvez tivesse prosperado. Nunca saberemos.

Assim, não perca as oportunidades que surgirem em sua vida e muitas vezes sequer damos ouvidos ou estamos atentos a elas. A história do quinto Beatle é interessante. No começo da carreira o grupo era também composto por um tal de Stuart Sutcliffe, amigo de John Lennon. Ambos tinham uma relação muito intensa e Stuart foi com os demais Beatles (Ringo ainda não fazia parte do grupo) para Hamburgo fazer algumas apresentações, embora Paul McCartney não gostasse dele. Lá na Alemanha, Stuart se apaixonou por uma fotógrafa e acabou deixando gru-



po logo no seu começo. O pobre Stuart acabou morrendo tempos depois de hemorragia cerebral. Bem, se Stuart se consolidaria como um Beatle, nunca saberemos, mas o fato é que a oportunidade surgiu, ele não acreditou, não quis e não estava pronto para ela.

Se a oportunidade surgiu, você tem que estar preparado. Muitos me perguntam como comecei a dar aula. Me recordo que muitos anos atrás, já tinha nascido meu primeiro filho e estava afogado em dívidas pagando um apartamento e precisando de dinheiro. Surgiu então a oportunidade de ministrar algumas aulas de direito financeiro para uma carga específica em determinado curso para concursos. Preparei o material e dei as primeiras aulas. Para minha tristeza e surpresa, naquela semana saiu o edital para o tal cargo público e direito financeiro não fora contemplado. Minha curta carreira de professor havia durado apenas três aulas. No entanto, com a turma gostou muito de mim, a coordenadora me informou que começaríamos um curso dali a dois dias e perguntou que outra disciplina poderia ministrar. Tinha dois segundos para responder e disse "direito administrativo". A lógica foi simples: sabia que essa matéria caía em todo concurso e se desse certo não ficaria desempregado de novo. Deu certo. Fiquei praticamente 48 horas sem dormir, preparei o material e até hoje dou aulas sobre o assunto.

Por falar em oportunidade, mais uma vez me lembro de Harvard, onde realmente quase todos os países do mundo estão representados em um

ambiente plural e diversificado. Quanto assistia algumas aulas na Kennedy School - Government sempre avistava um aluno Boliviano de origem indígena que sempre usava uma túnica característica das tradições andinas (poncho). Mesmo no tempo de frio (no inverno -15 graus centígrados) sempre usava a mesma tradicional vestimenta. Ficava olhando e pensando, como esse cara conseguiu chegar aqui (e talvez ele dissesse o mesmo de mim)...No dia anterior à festividade final de colação de grau (graduate ceremony) vi na frente da Widener Library descendo do ônibus, o tal indivíduo e o que supus ser seu irmão e seus pais. Todos vestidos com a mesma túnica. Os pais eram indígenas na melhor expressão da palavra, chocados e aturridos com a imensidão e o simbolismo de Harvard. Como ele chegou lá? Embora não saiba seu nome e nunca saberei, desconfio da resposta: oportunidade e vontade.

Para muitos não há sequer a oportunidade. Morrahmad Yunus é um prêmio Nobel da Paz (2006). Nasceu em uma família de 14 filhos no interior de Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo. Além de ter uma vida de vitória e superação, também tem ajudado milhares de pessoas a melhorar de vida através do seu projeto pioneiro de microcrédito. Para Yunus, o grande segredo do seu programa é simplesmente dar uma única oportunidade para uma pessoa necessitada, alguém a quem possa estender a mão. Conta Yunus, que também é professor de uma universidade em Bangladesh, que certa

vez conversava com uma mãe que se demonstrava muito satisfeita com a formatura do seu filho em economia. O garoto era o primeiro em todas as gerações daquela família a tornar-se doutor. O professor Yunus então também comungou de sua felicidade mas perguntou se ela não gostaria de um dia também ter se formado. A mulher chorou, respondeu positivamente e disse que nunca teve oportunidade na vida.

Quando era criança nos anos 70, sempre assistia e me encantava com um programa chamado Vila Sésamo. Era uma programa americano adaptado para o Brasil e transmitido pela Rede Globo ainda em preto e branco. Era uma programa educativo e ensinava coisas interessantes como contar, hábitos de higiene e tudo mais. As mocinhas do programa era Sonia Braga e Araci Balabanian (hoje sexagenárias, meu Deus!). Bons tempos, bem antes da massificação inbecilizante e da violência gratuita que tomou conta da televisão e das nossas crianças. Havia também uma interessante trilha sonora e uma música que sempre me chamava a atenção. Dizia mais ou menos assim: "nem todas as coisas são fáceis de fazer, mas querer é poder, querer é poder...você pode aprender o que quiser aprender, basta você acreditar em você..." e ia além, "use inteligência para o que quiser, use independência em tudo que escolhe, lute pelas coisas que você quiser, mas para começar acredite em você". Pasmem, era uma mensagem endereçada para crianças de 4 ou 5 anos, como era meu caso. Isso me intrigava porque achava que bastava querer que simplesmente as coisas aconteciam.

Bem, os anos passaram e a música estava realmente certa. Se você, e somente você, acreditar, conseguirá chegar lá, conseguirá vencer.

Lição 4: Aprenda a detectar oportunidade, esteja preparado e acredite em você.



O leitor José Eduardo nos enviou esse registro de um cano estourado na rua Senador João Câmara, em São José de Mipibu.

Via NOVOWhats

Insegurança

Todo dia assalto e arrastões aqui em Emaús! Fomos deixados de lado pela segurança pública e estamos de mãos atadas apenas "esperando" quem vai ser a próxima vítima.

Marianne Fonseca

Via NOVOWhats



Durante a madrugada da última sexta-feira, a agência dos Correios de São Bento do Trairi, interior do estado, foi arrombada. O registro foi enviado pelo leitor Paulo Sérgio, morador da cidade.

Via NOVOWhats



Um belo amanhecer registrado pelo leitor Thiago César na praia de Areia Preta.

Via NOVOWhats

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

NOVO Jornal
Publicado por Érika Oliveira [?] · 13 h ·

"Amarelinho" precisou ser contido por populares que se revoltaram com a cena.

Video mostra agente da STTU agredindo idoso na Av. Rio Branco

NOVOJORNAL.JOR.BR

NOVO Jornal compartilhou a publicação de Blog Óbvio e Atual.
Publicado por Marina Cardoso [?] · 28 de janeiro às 14:30 ·

Blog Óbvio e Atual
28 de janeiro às 14:29 ·

Para acabar de vez com todas as dúvidas e preconceitos!

Mitos e verdades sobre andar de trem em Natal

NOVOJORNAL.JOR.BR



O que bombou no Facebook do NOVO (facebook.com/NovoJornalRN) nos últimos dias foi um vídeo enviado pelos leitores cadastrados no NOVOWhats de um agente de trânsito que agrediu um idoso no momento em que acontecia um assalto com refém na Av. Rio Branco.

O Blog Óbvio e Atual também fez sucesso ao falar dos mitos e verdades de andar de trem em Natal!



No Instagram, a foto mais curtida foi o registro que o fotógrafo Fábio Cortez fez do pôr do Sol no Rio Potengi.

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Estado perde R\$ 163 milhões em royalties do petróleo e gás

Queda nos repasses entre 2014 e 2015, segundo especialistas, está relacionada ao baixo preço do barril do óleo no mercado internacional e ao declínio crescente da produção na Bacia Potiguar

Igor Jácome
Do NOVO

Estado e municípios do Rio Grande do Norte deixaram de receber, juntos, R\$ 163 milhões em royalties referentes à produção de petróleo no território potiguar em 2015. O valor representa um declínio de praticamente 30% em relação ao que foi recolhido em 2014, quando governo e prefeituras de 91 cidades receberam R\$ 551 milhões. O principal fator da queda dos repasses, sentida em todo o país, foi o baixo preço do barril de óleo, que chegou a US\$ 30. O estado, entretanto, teve uma redução superior à média nacional.

“Dois fatores contribuíram para a diminuição na arrecadação de royalties no Rio Grande do Norte: a forte queda do preço do barril do petróleo e uma pequena redução da produção no estado. Ambos os fatores são considerados para o cálculo dos royalties devidos”, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Gestores e especialistas ouvidos sobre o assunto concordaram com a análise.

Os dados divulgados mensalmente pela Agência apontam que o governo do estado recebeu um valor 36% menor em 2015, comparado com os do ano anterior. Trata-se de um saldo negativo de quase R\$ 100 milhões. Para se ter uma ideia, o total recebido ao longo do ano (R\$ 175 milhões) foi menos do que o estado recolheu em royalties em 2011 – quando R\$ 205,9 milhões entraram nas contas. A comparação não considerou o avanço inflacionário. Para a Secretaria de Planejamento do RN, entretanto, as perdas seriam ainda maiores: 45%. Entre outros investimentos, o governo utiliza os royalties para pagamento da contraprestação da Arena das Dunas, o estádio de futebol construído pela OAS para a Copa do Mundo de 2014.

Os relatórios dos últimos seis anos (desde 2010) mostram crescimento constante do volume de royalties distribuídos em todo o país, estados produtores e municípios. A queda brusca veio em 2015, dificultando ainda mais o fechamento das contas públicas que já estavam em crise por causa da desaceleração da economia nacional.

Percentualmente, as perdas do RN foram maiores que a média nacional. No país, a ANP – responsável pelo repasse – distribuiu R\$ 13,8 bilhões ao longo dos últimos 12 meses. Um ano antes foi R\$ 18,5 bilhões, uma queda de R\$ 4,7 bilhões. A redução percentual foi de 25,1%. Os estados que recebem royalties, 11 ao todo, tiveram perda média de 26%. Já nos municípios potiguares, a média foi de uma queda de 23%.



ARQUIVO NOVO

// Governo do RN e 91 prefeituras perderam R\$ 163 milhões em receitas dos royalties de petróleo e situação deve piorar nos próximos meses

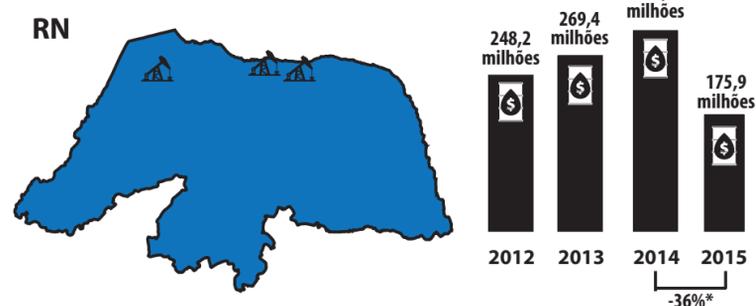
MUNICÍPIOS

No RN, as cidades que recebem a maior parte dos royalties registraram

perdas mais elevadas que a média. Mossoró, Macau e Guamaré receberam 40% menos royalties no ano passado. Em 2014, Mossoró recebeu mais de R\$ 37,3 milhões. Um ano depois a queda dos repasses fez com que recebesse R\$ 22,1 milhões, uma subtração de R\$ 15,1 milhões (40%). O município que mais recebe recursos, teve perdas de 37%. Caiu de R\$ 37,4 milhões para 23,4 milhões. Em Guamaré, houve queda em 38,8% em 2015, e o município não espera melhora em 2016. Somente em janeiro, houve declínio de mais 30%, segundo a Secretaria de Planejamento.

DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES (R\$)

BRASIL	2012	2013	2014	2015
	15,6 bilhões	16,3 bilhões	18,5 bilhões	13,8 bilhões



MUNICÍPIOS DO RN (- 23%*)

2014 (276 milhões) 2015 (212 milhões)		Mossoró		Macau		Guamaré	
2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
30,2 milhões	37,6 milhões	33,5 milhões	32,5 milhões	31,3 milhões	31,7 milhões	34,7 milhões	34,7 milhões
22,1 milhões	37,3 milhões	23,4 milhões	37,4 milhões	21,2 milhões	34,7 milhões	21,2 milhões	34,7 milhões
-40,6%*		-37,3%*		-38,8%*			

*Comparação entre de 2014 e 2015

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Jean Paul Prates: queda de royalty não depende da Petrobras



// Gutemberg Dias, secretário de Planejamento de Mossoró

Compensação financeira a produtores

O royalty é uma compensação financeira paga ao estado brasileiro pelas empresas que produzem petróleo e gás natural em território nacional. O valor é calculado levando-se em conta três fatores. São eles: a alíquota do campo produtor, que pode variar de 5% a 10%; a produção mensal do campo e o preço de do tipo de petróleo produzido nele.

No estado, o óleo produzido é o “RN Mistura” – leve e de um valor um pouco mais alto que outros. Apesar disso, a produção vem decaindo. Em dezembro do ano passado o gerente regional (RN e CE) da Petrobras, Tuerte Amaral, afirmou que a produção caiu 6,7% entre 2013 e 2015 no estado. A média de 59 mil barris por dia caiu para 56 mil. Por outro lado, a empresa afirmou ao NOVO nesta semana, que nos últimos dois anos (2014 e 2015), a produção de petróleo no RN se manteve estável – cerca de 56.200 barris de petróleo por dia e 1.145 m³/dia de gás. “Considerando-se o declínio natural de produção, característico de uma bacia madura, além da atual conjuntura macroeconômica, os esforços empreendidos pela Petrobras no estado buscam enfrentar o desafio de manutenção dos atuais níveis de produção para o ano de 2016”, disse a empresa, em nota.

Jean-Paul Prates, consultor na área de energia e diretor do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), sediado em Natal, foi consultor contratado pelo Ministério de Minas e Energia para atuar na elaboração do decreto de 1997 que regulamentou o pagamento. Ele reforça que não houve nenhuma mudança no cálculo usado para saber quanto cada ente vai receber de royalties.

A queda nos repasses dos royalties, disse, é reflexo da redução do preço do produto em todo o mundo, impulsionada especialmente por causa da demanda de compra e venda do óleo e do jogos de interesses políticos e comerciais que envolvem Rússia, Arábia Saudita e Estados Unidos. É uma questão que independe de qualquer coisa que o Brasil ou a Petrobras possam fazer. Ele afirma que as perdas poderão ser ainda maiores nos próximos dois meses e devem se manter pelo menos ao longo do primeiro semestre de 2016.

CONTINUA
NA PÁGINA 8

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7

Receitas municipais caem com redução nos repasses da ANP

A cifra de R\$ 21.260.049,82 é uma boa receita para uma cidade de pouco mais de 12 mil habitantes. Apesar disso, Guamaré sentiu a falta de R\$ 13 milhões que não foram recebidos em 2015. O secretário de Planejamento do município, Jefferson Soares, afirmou que a prefeitura tem se adaptado como pode à nova realidade, buscando outras fontes de receita. "A queda já está atrapalhando a administração e ainda estamos esperando mais redução este ano", apontou. "Em janeiro já veio 30% a menos", acrescentou. Uma das fontes que ajuda a suprir essa perda no orçamento, ainda que parcialmente, é o Imposto Sobre Serviços (ISS) movimentado pela Refinaria Potiguar Clara Câmara, da Petrobras, afirmou o



// Secretário de Planejamento de Guamaré, Jefferson Soares, diz que redução dos royalties de petróleo obriga buscar novas fontes de recursos

to da economia, uma vez que não estamos isolados dos demais estados da federação", concluiu Gustavo, questionado a respeito das medidas adotadas.

Mossoró enfrentou queda superior à constatada na tabela da ANP, de acordo com o secretário de Planejamento do município, Gutemberg Dias. Somado a outras reduções em repasses federais e na arrecadação, o declínio dos royalties impactou de tal forma as finanças do município, que a Prefeitura começa o ano com contas em atraso com fornecedores.

Como medida de curto prazo o município estuda fazer uma operação financeira de crédito na bolsa de valores – trata-se de uma espécie de empréstimo consignado, com base nas arrecadações de royalties. Baseado, por exemplo, nos números de dezembro (caso o contrato fosse fechado agora) o município poderá tomar R\$ 34 milhões em empréstimo a ser pago em parcelas de 10% dos repasses mensais oriundos da ANP.

"A cidade também enfrenta o desaquecimento do mercado local de petróleo. A Petrobras vem reduzindo investimentos, diminuiu valores de contratos, e isso afeta o trabalhador, provoca desemprego", relatou Gutemberg.

vestibular.mauriciodenassau.edu.br

escolha **VENCER**

FINANCIAMENTO COM **JUROS ZERO**
VAGAS LIMITADAS

vestibular 2016

PRAVALER
CRÉDITO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
AGENCIAMENTO DIÁRIAMENTE

*Consulte o regulamento no site PRAVALER.

auxiliar do prefeito. Apesar disso, o município vai precisar adiar algumas obras e planejar melhor o pagamento de outras, parcelando repasses às empresas, por exemplo.

O secretário reforçou que os recursos não podem ser utilizados, por exemplo, para pagamento dos servidores municipais, ficando basicamente para investimentos e, especialmente obras, como construção e reforma de escolas, unidades de saúde e estradas. "Agora mesmo estamos

fazendo a estrada de Salina da Cruz (comunidade do município)", detalhou o secretário.

O governo do estado não escapou das perdas. O secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira apontou considerou que a queda dos royalties influenciou "de forma absolutamente significativa" o orçamento da máquina pública estadual, por se tratar da terceira maior receita do estado.

De acordo com ele, os royalties são utilizados no pagamento da contraprestação

da Arena das Dunas e investimentos. Gustavo não detalhou os valores.

A alternativa encontrada pelo governo foi o aumento das alíquotas de impostos estaduais, já aprovado no ano passado e que passa a valer nesta semana.

"Iniciamos o realinhamento tributário coordenado pela Secretaria de Tributação, o que deve gerar R\$ 220 milhões de março a dezembro, além de manter a expectativa em torno do crescimen-

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



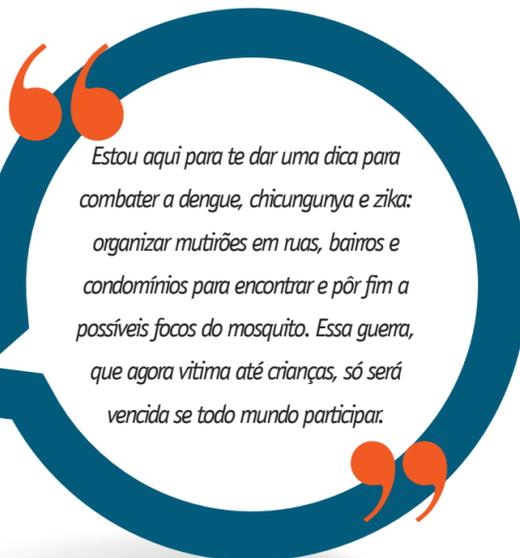
// Gustavo Nogueira, secretário estadual de Planejamento

Comunicação.
Arma poderosa contra o mosquito.

O Aedes aegypti não tem whats nem redes sociais. Também não acessa a internet, não quer nada com jornal ou rádio nem assiste TV. Com informação e muita ação, poderemos acabar com essa epidemia antes que ele fique sabendo dessa campanha.



Everton Dantas
Executivo de conteúdo e
engajamento da audiência do NOVO



Apoio

NOVO
Pra você, do seu jeito

fazpro

Iniciativa
Sindicato das
**Empresas de
Comunicação**
do Rio Grande do Norte

A VOZ DA SOCIEDADE

Coronel Dancleiton, pressão alta no comando da Polícia Militar

Filho de um ex-comandante da PM, o novo chefe da corporação no estado assumiu o posto com metas a cumprir e avisa, para quem interessar, que sua missão principal é como pastor

Ildrimarck Rael
Do NOVO

Uma semana após as mudanças promovidas pelo governador Robinson Faria, que mexeram em quase toda a estrutura da cúpula de segurança, a sala do Comando-Geral, no Quartel da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN), continua bastante movimentada. São demandas e mais demandas que chegam, a espera de um parecer do novo chefe da instituição, coronel Dancleiton Pereira Leite.

Além dos policiais militares que entram e saem do gabinete a todo momento, cobrando melhores condições de trabalho, mais viaturas nas ruas e mais homens em serviço, equipes de reportagem também ocupam o tempo do atual comandante-geral.

Durante toda a sua primeira semana no cargo, ele precisou responder perguntas como: "o que vai mudar na segurança pública a partir de agora?" e "que medidas pretende tomar para combater a crescente na violência?"

A população, assustada por casos recentes de latrocínio (assalto seguido de morte) em que as vítimas sequer apresentaram resistência aos criminosos, exige uma solução imediata para o problema, com ações enérgicas dos representantes do Estado.

Por outro lado, policiais – os quais Dancleiton chama constantemente de "heróis" – reclamam de acordos não cumpridos pelo governador, como promoções e diárias operacionais, que estariam desmotivando muitos a continuarem na carreira militar.

Com esse cenário à frente, o coronel da PMRN conta que sua pressão arterial subiu bastante nos primeiros dias após o anúncio de que assumiria o comando-geral. "Ela foi lá pra cima. Chegou a ficar 23 por 17. Eu sentia que não podia passar um final de semana inteiro sem fazer alguma coisa", lembra.

A nomeação do novo comandante saiu no Diário Oficial do Estado (DOE) de 23 de janeiro, um sábado. No mesmo dia, Dancleiton e seu subcomandante, coronel Sairo Rogério da Rocha, visitaram as unidades prisionais de onde quase 90 detentos escaparam somente neste mês.

Na última segunda-feira (25), ele assinou a promoção de 1.039 praças (cabos, sargentos e soldados), evitando uma greve que vinha sendo cogitada pelos policiais. "Se isso acontecer, vai mostrar para a população que a PM está enfraquecida e será a oportunidade para os bandidos agirem", clamou aos mais de mil homens que estavam na assembleia, realizada no início da semana passada, no Clube Tiradentes.

Com a desenvoltura de um pastor evangélico (função que, aliás, ele exerce há 15 anos na Igreja Evangélica Comunidade do Corpo de Cristo), o novo comandante-geral conseguiu reverter a situação e conquistar o apoio de grande parte dos militares. Os praças saíram da reunião satisfeitos, mesmo com uma lista de outras demandas, que ainda devem passar pelo coronel Dancleiton Leite em breve.

O atual comandante-geral diz querer estar mais próximo da categoria e, para exemplificar isso, ele cita um trecho da canção Comando Alpha, que aprendeu aos 19 anos de idade, quando serviu na Academia de Polícia Militar do Guatupê, no Paraná.

"Essa canção diz que 'toda tropa tem que ter na cabeça, o seu melhor soldado'", recita. Quando questionado se ele se sente esse "melhor soldado", o novo chefe da PMRN explica que a letra não trata, necessariamente, de perícia tática, mas da incumbência de assumir para si qualquer responsabilidade em nome da instituição.

O coronel também creditou o seu preparo para assumir a função de comandante-geral ao seu tempo de experiência em vários setores da Polícia Militar. Ingresso na organização em 1987, logo após deixar o Exército brasileiro como oficial da reserva da Arma de Infantaria, Dancleiton já soma 29 anos dedicados exclusivamente à PMRN.

Nesse período, ele já participou do Corpo de Bombeiros Militar do Estado, além de ser instrutor na Academia de Polícia do Rio Grande do Norte e assumir papel de comando no Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque) e subcomando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) e ser Diretor de Pessoal da instituição. "Foram períodos pequenos, mas de grande valia para experiência", destaca.



// Dancleiton Pereira Leite: pressão arterial subiu nos primeiros dias à frente do comando-geral da PM

“

Meu pai influenciou muito. Foi o principal motivo pelo qual aceitei o convite. Queria dar a ele esse orgulho de ver o filho seguindo os seus passos”

Postura profissional

Apesar do currículo extenso, Dancleiton ainda lamenta não ter tido a oportunidade de atuar em algum município do interior potiguar, o que considerava necessário para qualquer oficial. "Hoje eu vejo que deveria ter passado por mais lugares. Por exemplo, eu nunca trabalhei diretamente no interior do estado. Conheço muitas unidades, já estive lá, mas nunca comandeie nem servi em nenhuma companhia. Acho que isso faltou na minha carreira", destaca o coronel que nasceu em Natal.

Contudo, o tenente-coronel Castelo Branco, que trabalha no setor administrativo ao lado do novo comandante-geral, acredita que isso não fará grande diferença para a gestão de Dancleiton à frente da instituição.

"Ele sempre teve essa postura de tratar o pessoal com respeito. Tive a oportunidade de trabalhar com ele no CPRE e o coronel também demonstrou muito profissionalismo, realizávamos muitas operações", relata. "Ele é um oficial que veste a farda e está junto

com a tropa, não apenas cobra. Então eu acho que do soldado ao oficial mais antigo da PM estão todos muito motivados", diz.

Com o fim da primeira semana de trabalho, o coronel Dancleiton Leite avalia ter começado bem o seu comando e informa que a pressão já voltou ao normal. "As coisas estão acontecendo, as promoções estão vindo e a polícia está nas ruas. Claro, são ainda muitas demandas, mas o importante é manter o pessoal acreditando", conclui.

“Minha missão principal é pastorear”, afirma

Em alguns lugares, Dancleiton Pereira Leite não é conhecido pelo seu posto de comando na PMRN. Na igreja que frequenta há aproximadamente dois anos, no bairro de Golandim, em São Gonçalo do Amarante, ele é reconhecido como Pastor Dancleiton.

Há 15 anos, ele divide as obrigações na instituição militar com a função na Igreja Evangélica Comunidade do

Corpo de Cristo e diz que um nunca chegou a interferir no outro antes, até este momento.

Ele relata não ter podido acompanhar os cultos da semana passada com a mesma frequência de antes, por causa das obrigações que o novo posto lhe impõe. O próprio coronel conta que esta é a sua "missão principal" e que pode, inclusive, encurtar a sua passagem pelo Comando-Geral, para poder

dedicar-se com mais afinco ao trabalho de pregação.

"Eu até falo que não quero passar muito tempo aqui também por causa disso. Eu quero cumprir o meu papel, minha missão, e depois vou voltar para a minha missão principal, aquela que vou ter até morrer, que é pastorear", declara, dizendo também que considera o atual cargo apenas "transitório e passageiro".

Comandante por causa do pai

Único de uma família de cinco filhos que decidiu seguir a profissão do pai, Dancleiton conta que teve a infância marcada por histórias da instituição. Aos 18 anos, quando serviu o Exército brasileiro, ele já sabia que isso era o que queria fazer. "Foi uma experiência importantíssima, porque foi ali que me identifiquei com a carreira militar", lembra.

No ano seguinte ao alistamento obrigatório, em 1987, ingressou na Polícia Militar, fazendo o curso de preparação de oficiais na cidade de Curitiba e retornando para o Rio Grande do Norte somente em 1990, já como aspirante.

Foi exatamente nessa época que seu pai, o então coronel Luís Pereira, assumiu o comando-geral da PMRN, durante a gestão do governador José Agripino Maia. "Ele primeiro foi subcomandante e depois disso foi nomeado para o comando, ficando de 1990 a 1993 no posto", explica Dancleiton.

"Era até engraçado porque quando ele vinha falar comigo, naquela época, me chamava pelo apelido. O meu nome é Dancleiton e ele sempre me chamou de Keith. Por isso, o pessoal tirava muita onda comigo", lembra o atual comandante, aos risos.

Segundo conta, o pai teve grande influência na sua decisão de aceitar o convite para ser comandante-geral da PM do Estado. Entre todos os prós e contras que diz ter considerado antes de responder ao governador Robinson Faria, um detalhe falou mais alto.

"Meu pai influenciou muito. Foi o principal motivo pelo qual aceitei. Queria dar a ele esse orgulho de ver o filho seguindo os seus passos", conta o coronel. Ele acrescenta que Seu Luís ficou bastante emocionado ao receber a visita e, mesmo com 79 anos de idade – "perdoe-me por fazer 80" – e residindo atualmente no interior, vai presenciar a passagem de comando que acontece nesta segunda-feira.



// Polícia Militar do Rio Grande do Norte: novo comando

Transexuais querem conquistar visibilidade com mais estudo

Ativista cria curso no Rio que prepara trans para ingressar no mundo acadêmico e sair da vulnerabilidade, promovendo mudanças na forma como a sociedade vê este público

Vinícius Lisboa
Agência Brasil

“Quantas pessoas trans frequentam a sua casa?” Em um vídeo lançado para o Dia da Visibilidade Trans, lembrado na última sexta-feira (29), alunas e alunos transexuais do curso Prepara Nem, no Rio de Janeiro, fazem essa e outras perguntas provocativas como um convite à reflexão: “Quantas vezes você já defendeu uma travesti vítima de chacota? E quantas vezes você riu?”. Após seis meses de aulas que renderam aprovações, o curso agora quer alfabetizar, ensinar idiomas, preparar para concurso público e capacitar os alunos na Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

Fundadora, a ativista Indianara Siqueira tem a expectativa de que a entrada de transexuais no mundo acadêmico traga mudanças no modo de pensar da sociedade. “Quanto mais pessoas trans entrarem para a academia, mais a sociedade vai ter um choque. Porque tudo o que é contado na academia vai entrar em choque com essa vivência com a qual não se tinha contato”, diz. “Isso faz parte da conquista da visibilidade. Para que saibam que existimos”, completa.

O curso começou no segundo semestre do ano passado e já registra algumas aprovações. Alunos do Prepara Nem conquistaram duas bolsas de estudo integrais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). As aulas também ajudaram uma das alunas a passar em um concurso público para a Prefeitura de Duque de Caxias. Além das pontuações e posições em listas de aprovados, o objetivo é combater a invisibilidade. As metas para este ano são mais ambiciosas e incluem levar o curso a locais mais distantes do centro da capital fluminense.

Transexual, negra e moradora da zona oeste, a operadora de telemarketing Luiza Mendonça, 20 anos, entrou no projeto como professora de química. Ela cursa farmácia em uma universidade particular e aproveitou a motivação para tentar novamente o vestibular para medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com mais de 800 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), ela chegou perto da nota de corte de 824,74 pontos, a mais alta de todo o país, e está na lista de espera.

Aos 22 anos, Luiza Mendonça cursa farmácia em uma universidade particular e dá aulas de química no curso



// Indianara Siqueira, ativista e fundadora do curso Prepara Nem, no Rio: “Saibam que existimos”

preparatório voltado para alunas e alunos transexuais Ricardo Schmidt

“As pessoas têm uma visão de que uma travesti só serve para a prostituição e mais nada, que não vai conseguir trabalhar e vai ficar na vulnerabilidade. Mas queremos colocá-las no âmbito acadêmico”, diz Luiza, que acredita que a oportunidade de estudar trouxe autoconfiança aos alunos.

“Dá para ver que não ajudou só na questão acadêmica. Muitas meninas, quando entraram, eram tímidas, não falavam direito. Hoje se tornaram ativas, te respondem, questionam”.

A universitária participa da organização do núcleo zona oeste do curso preparatório e

usa o exemplo da própria família como argumento de que a visibilidade da pessoa trans é importante no combate ao preconceito. “[Meus pais] viram que eu estava em uma faculdade, que estava trabalhando e estava com as minhas contas pagas. Sempre tive minhas desavenças, mas em vista do que era antes, mudou”.

Quem apresentou Luiza ao Prepara Nem foi Letícia Suet, 22 anos, que conseguiu uma bolsa de 100% para cursar serviço social na PUC-Rio. Ela acredita que sua experiência de vida fará diferença na atuação profissional.

“A gente sabe o que é cair em vulnerabilidade. Moro em favela, sempre fui pobre, e muitas pessoas trans vivem

dessa forma”, diz.

Letícia conta que terminou o ensino médio em um supletivo depois de ter abandonado a escola por diversos episódios de preconceito. “Eu tinha problema com os alunos, com a direção, e não ti-

nha apoio em casa. Tentei voltar algumas vezes, mas não deu. Hoje estou mais tranquila, mais confiante de falar na frente das pessoas”.

O secretário especial de Direitos Humanos, Rogério Sottili, defende que o trabalho para que essa população tenha mais visibilidade deve começar cedo, ainda na escola.

“Acho que o foco das políticas deve ser o ensino fundamental. Mais da metade dessa população foi expulsa de casa com 13, 14 anos de idade porque a família não aceitou a sua identidade. É uma população muito vulnerável. Quem chega na universidade está tão bem estruturada que fica em primeiro lugar e enfrenta, por si só, todas as adversidades. O importante é a gente preparar as escolas com políticas públicas de direitos humanos”, defende.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RESTAURANTES E BARES DE NATAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SINDBARNAT/RN
EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Restaurantes e Bares de Natal no Estado do Rio Grande do Norte SINDBARNAT/RN, comunica aos empregadores cujas empresas atuam no ramo do: Comércio de restaurantes, bares, lanchonetes, bufês, churrascarias e pizzarias, que no mês de março de 2016, deverão descontar, a título de Contribuição Sindical a teor art. CLT, 1 (um) dia de trabalho de cada um de seus empregados, somando no cálculo todas as verbas que integram a remuneração. O recolhimento se efetuará até o dia 30 de Abril de 2016, preferencialmente nas agências da Caixa Econômica Federal, Casas Lotéricas e rede Bancária, através da GRUCUSU disponível no site da Caixa Econômica Federal www.caixa.gov.br a teor do art. 4 da portaria n. 488 de 2005 do Ministério do Trabalho e Emprego, desde já, que o não recolhimento até o vencimento, importará multa de 10% (dez por cento) nos trinta primeiros dias com adicional de 2% (dois por cento) ao mês subsequente, juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, conforme estabelecido o artigo 600 da CLT, outras informações poderão ser fornecidas nos telefones: 3222-1408 e 9806-1537 ou por e-mail: flaviohoteleiro13@hotmail.com, CNPJ: 14.010.861/0001-65, código sindical: 914.565.571.26192-8. Natal/RN 29 de Janeiro de 2016.

Flávio Teotônio
Presidente

OS CAMPEÕES DO ENEM ENTRAM COM TUDO NA UNP

as notas mais altas* GANHAM BOLSAS DE ATÉ 100%

GARANTA O SEU LUGAR NESSE PÓDIO. É SEM VESTIBULAR E GRATUITO.

01 Cadastre sua nota do Enem pelo site: unp.br/timeenem

02 Acompanhe sua classificação

03 Fique na torcida

CADASTROS ATÉ 14/02 | RESULTADO: 15/02

INSCREVA-SE JÁ em unp.br/timeenem | VOCÊ COM TUDO | **UP** LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

*Consulte a relação de cursos e regulamento no site unp.br/timeenem.

Brasil prepara novas regras para uso de drones

Secretaria de Aviação Civil articula órgãos do governo para criar um conjunto de regras específicas para esses veículos aéreos

Thiago Sawada
Agência Estado

Depois de ganhar espaço não apenas no céu, mas também nas operações de gigantes do varejo, como a Amazon, e no coração de adultos e crianças em busca de diversão, os drones estão no alvo de governos em todo o mundo, inclusive no Brasil. Até agora, qualquer pessoa usava esses equipamentos sem observar regras específicas, mas a situação deve mudar nos próximos meses. Na esteira da discussão em países como Estados

Unidos e China, diversos órgãos do governo brasileiro se articulam para criar um conjunto de regras específicas para esses veículos aéreos.

O esforço brasileiro é coordenado pela Secretaria de Aviação Civil (SAC). Desde o início do ano, o grupo de trabalho já realizou 15 reuniões que contaram com representantes de 10 órgãos públicos federais. Segundo o diretor do Departamento de Gestão e Planejamento de Navegação Aérea Civil da SAC, Rafael Botelho, a legislação deve ficar pronta no início de 2016, a tempo para os Jogos Olímpicos.

“Com certeza muitas pessoas vão utilizar estes equipa-

mentos durante o evento. Precisamos conscientizar essas pessoas”, diz Botelho. O foco principal são os drones para uso comercial, já que os drones de uso recreativo devem ser enquadrados na categoria de aeromodelos.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai estabelecer, em breve, as principais diretrizes da legislação - uma vez que ela avalia as condições técnicas e operacionais das aeronaves, bem como a capacitação dos pilotos. No início de setembro, o órgão divulgou uma proposta com regras para a utilização de drones, que foi submetida a uma audiência pública para comentários. No perí-

odo, ela recebeu cerca de 260 contribuições que, no momento, estão sendo avaliadas pela equipe da Anac. Outros órgãos, porém, podem aprovar suas próprias regras, o que poderá confundir - e muito - os pilotos de drones.

Caso o texto original da regulamentação da Anac seja aprovado, o piloto de qualquer tipo de drone deverá ter mais de 18 anos e fazer um seguro com cobertura de danos a terceiros. Segundo o gerente técnico de processo normativo da Anac, José Roberto Honorato, a legislação pretende regular todas as aeronaves pilotadas de maneira correta, independente do por-

te. As exigências, porém, devem variar de acordo com o equipamento.

Se a pessoa for pilotar um drone de uma tonelada, por exemplo, terá que seguir as mesmas regras que se aplicam a uma aeronave tripulada, como o registro e certificação da aeronave e habilitação do piloto. Para operar drones menores, que pesam até 25 kg será necessário apenas o cadastro do aparelho. “O cadastro vai servir para identificar a pessoa que é responsável pela operação do drone, para que seja possível responsabilizá-la”, diz Honorato.

Segundo as regras previstas, o piloto do drone precisa-

rá de uma habilitação emitida pela Anac caso queira levar o drone a uma altitude superior a 120 metros. A partir deste nível, segundo o órgão, existe risco maior de colisão com outras aeronaves. Até o momento, não há um tipo de habilitação específica para drones no Brasil, embora seja fácil encontrar aeronaves do tipo que possam chegar a 500 metros de altura.

Outra possível medida é a proibição do uso de drones a menos de 30 metros de pessoas que não estejam cientes do voo no local. A lei também deve proibir a pilotagem sobre áreas de segurança, presídios, aeroportos e aglomerações.

FOTOS: NOCVO



Multas no valor de até R\$ 30 mil

Quem descumprir as determinações da Anac, se aprovadas, estará sujeito a multa que varia de R\$ 800 a R\$ 30 mil. A utilização de drones para atividades ilícitas ou que levem à invasão de privacidade está sujeita a outras penalidades previstas nos códigos Civil e Penal.

Mas não é só às regras da Anac que os brasileiros interessados em drones precisarão respeitar. Desde o início de dezembro de 2015, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), órgão ligado ao Comando da Aeronáutica responsável por controlar o espaço aéreo, determinou que drones que voem a mais de 120 metros de altitude só poderão sair do chão com autorização: é preciso solicitar autorização com pelo menos dois dias de antecedência.

“Existem aeronaves agrícolas e militares que executam operações em baixa altitude. O órgão precisa avisá-las de que em determinada área existem aeronaves remotamente pilotadas”, explica o membro do comitê de aeronaves remotamente pilotadas do Decea, Leonardo Habersfeld. Se o voo for realizado dentro da área descoberta de prédios, estádios e arenas, não é necessário obter autorização específica.

As regras do Decea também determinam que drones de até 2 quilos devem voar a, no máximo, 55 quilômetros por hora; aparelhos com peso entre 2 kg e 25 kg terão velocidade máxima fixada em 110 quilômetros por hora. Os drones devem manter distância de 5,5 km de aeroportos. Os pilotos também são proibidos de pilotar à noite ou fazer acrobacias.

Tema discutido no mundo

Não é apenas o Brasil que carece de normas específicas para uso de drones. O assunto está em discussão também em países da Europa, na China e nos Estados Unidos. Em meados de dezembro de 2015, a Administração Federal de Aviação norte-americana tornou obrigatório o registro de drones por seus proprietários. O sistema de cadastro gera um número de identificação único que deve ser gravado no equipamento como se fosse uma placa de carro. Com isso, é possível descobrir quem é o dono do dispositivo, em caso de acidente.

“A regra não exige grandes investimentos e, a curto prazo, é fundamental para que se tenha maior controle de uso destes equipamentos, já que a tendência de crescimento do mercado é muito grande”, diz o pesquisador na área de drones da Universidade do Vale do Paraíba (Univap), Alessandro Mendes. Autoridades norte-americanas apressaram-se para aprovar as novas regras antes das férias. De acordo com a Consumer Electronics Association (CEA), a previsão é de que o ano de 2015 registre 700 mil drones vendidos.



// Piloto do drone precisará de habilitação emitida pela Anac para voar em altitude superior a 120 metros

Equipamentos para lazer ganham consumidores

Quando o Código Brasileiro de Aeronáutica foi elaborado, em 1986, não era possível prever a chegada de pequenos dispositivos voadores ocupando o espaço aéreo. Hoje as previsões para o futuro são mais claras: cada vez mais drones voarão pelos céus à medida que a tecnologia se torna mais acessível.

Equipamentos com câmeras acopladas e com peso menor que 25 kg representam a maior parte da frota de drones no Brasil. Não é difícil encontrar diversos modelos especializados em lojas de aparelhos eletrônicos e pela internet. A variedade de preços também é grande. Na rua Santa Ifigênia, tradicional rua de comércio de eletrônicos no

centro de São Paulo, é possível comprar um drone por menos de R\$ 500. Já modelos mais avançados, para uso profissional, podem custar até R\$ 8 mil.

O preço diz muito sobre os equipamentos. Em geral, aqueles com valor inferior são provenientes do Paraguai e não possuem certificação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) - que é obrigatória - nem assistência técnica. Ainda assim, segundo comerciantes, as vendas não param de crescer.

Para evitar a apreensão do produto, quem o trouxe do exterior precisa fazer a homologação na Anatel. Segundo a agência, a quantidade de certificados emitidos aumentou em 188% no período entre novembro de 2014 e novembro

de 2015. Só no ano passado, 460 drones receberam o selo da Anatel em todo o país.

Existem drones de vários tipos, desde os que cabem na palma da mão até os tão grandes quanto aviões. Se o texto da legislação da Anac for aprovado sem alterações, a agência deve considerar os drones de uso recreativo como aeromodelos, que estão sujeitos a regras mais simples.

Os aeromodelos só podem decolar em pistas distantes de grandes centros e devem ser homologados pela Confederação Brasileira de Aeromodelismo (Cobra). Ao se associar a um clube destinado à prática, o piloto recebe uma licença operacional que inclui um seguro.

Governo quer regulamentar o aparelho

Essa não é a primeira tentativa do governo brasileiro de regulamentar os drones. Em 2011, a Anac expediu uma instrução que determina que drones só podem ser usados em pesquisas, desenvolvimento de produtos e treinamento de pilotos. Excepcionalmente, o órgão fugiu à regra e autorizou a utilização de drones em casos específicos, como no combate à dengue.

Enquanto a nova regulamentação não sai, vale a lei atual que condiciona o uso de drones à obtenção do certificado de uso experimental expedido pela Anac. Segundo a agência, apenas 10 tipos de aeronaves - destinadas para segurança e mapeamento - têm esta autorização no país. Todos os demais drones operam de forma ilegal no Brasil. Segundo o Estado apurou, o governo não tem uma estimativa da base instalada de drones no país.

“Desde 2012, nós temos o equipamento, mas não estamos autorizados a vender”, diz o diretor da fabricante brasileira Skydrones, Ulf Bogdawa.

A gente vive de contar histórias

NOVO segue acompanhando caso do pequeno Gabriel, que agora vê iniciado um novo capítulo em sua jornada em busca de um transplante de rim mesmo depois de já ter conseguido um doador

Rafael Barbosa
Do NOVO

A defensoria pública vai tentar dialogar com o Estado para o custeio do transplante de rim do garoto Gabriel fora do Rio Grande do Norte. Caso não haja acordo, será ajuizada uma ação para forçar o Governo a pagar a cirurgia.

O NOVO contou a história do menino na edição na edição da quarta-feira passada. Ele sofre, desde que nasceu, de uma doença renal e depende de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) para realizar um transplante.

Um amigo da família de Gabriel já se prontificou para ser o doador do órgão, no entanto os hospitais credenciados a fazer a cirurgia pelo SUS não dispõem de UTI pediátrica.

A Secretaria de Saúde Pública (Sesap) informou na quinta-feira que havia conseguido intermediar um contato entre o Hospital Universitário Onofre Lopes e o Hospital Infantil Varela Santiago para viabilizar o procedimento.

O secretário procurou Hospital Varela Santiago, que tem cunho filantrópico e é conveniado com a Sesap, para receber o paciente na UTI pediátrica logo após a cirurgia. Após o procedimento, Gabriel permanecerá alguns dias no Varela Santiago e, em seguida, será encaminhado de volta ao Huol, onde concluiria sua recuperação.

Lagrecia disse que conver-

sou com os médicos das duas unidades e que a questão estava encaminhada, restando apenas definir os últimos detalhes para que a data do transplante fosse marcada.

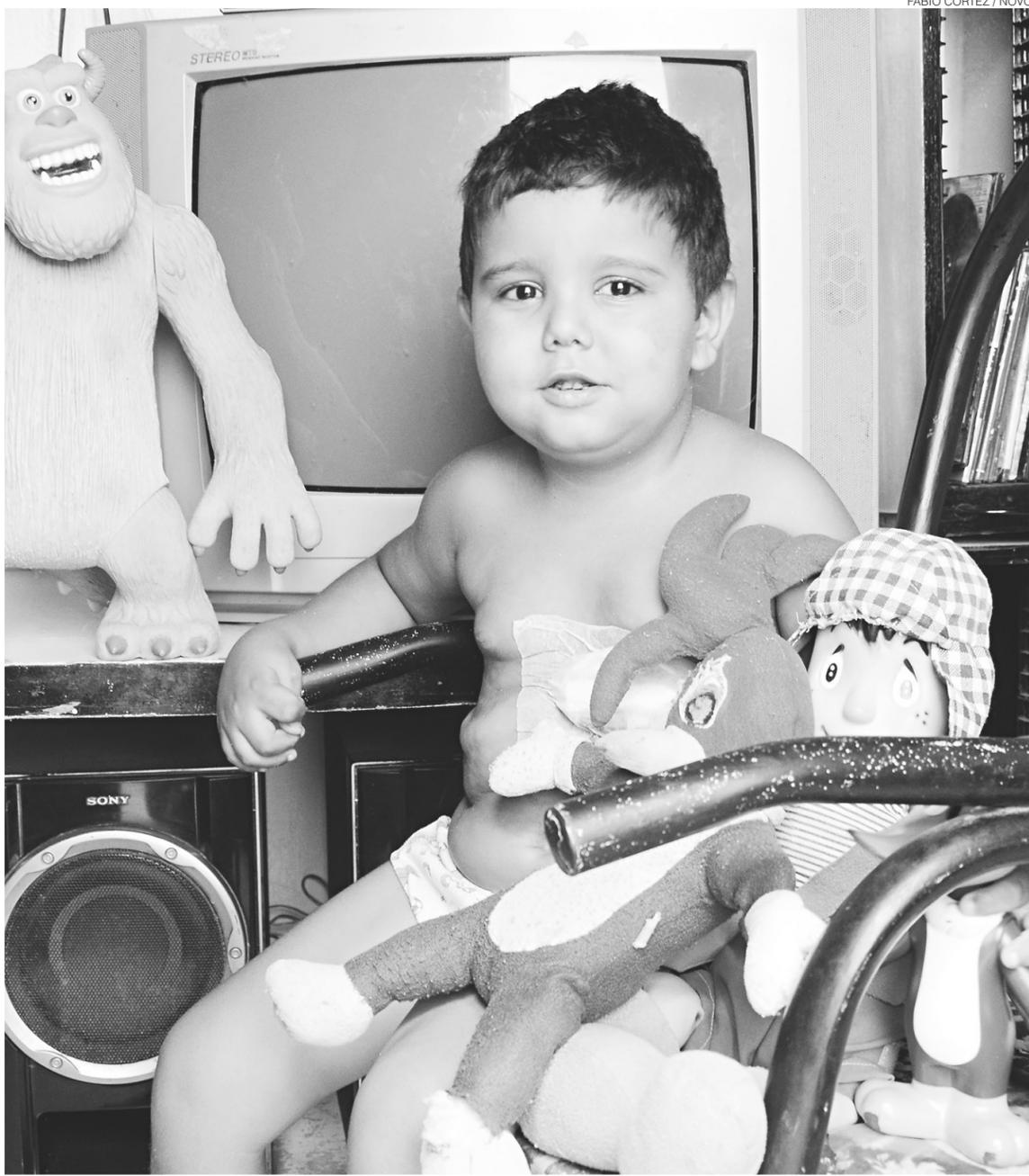
Contudo, a superintendência do Hospital Universitário se posicionou contrária ao acordo. A justificativa é de que o procedimento é de risco e a criança não pode ser transferida para outra unidade médica após a cirurgia.

Além do Huol, somente o Hospital do Coração, em todo o Rio Grande do Norte, também é credenciado para operar transplante de rins. Todavia a unidade também não possui UTI pediátrica.

Neste contexto, a defensora pública Fabrícia Gaudêncio, tomando conhecimento do impasse, vai tentar dialogar com o Governo, para que o transplante do garoto seja custeado pelo Estado em outra localidade. Segundo ela, há possibilidade de realização tanto no Ceará quanto em Pernambuco.

Caso não haja negociação, a Defensoria Pública vai entrar com uma ação da Justiça para obrigar o Estado do Rio Grande do Norte a arcar com os gastos, dada a necessidade que o quadro de saúde de Gabriel exige. "A ação na Justiça é a última instância, caso não consigamos acordo", acrescenta a defensora.

A reportagem tentou entrar em contato com a Sesap, através da assessoria de comunicação, para tentar saber um posicionamento da pasta acerca da proposição da Defensoria Pública, entretanto não conseguiu.



// Gabriel sofre de rins policísticos, uma doença que compromete o funcionamento dos órgãos que servem como filtro do organismo

Ainda vivo, Jornalismo segue cumprindo missão



// Amigo da família, professor e missionário Cláudio Dragão vai doar rim para o menino

A história de Gabriel chegou ao NOVO através dos leitores, que procuraram a reportagem através do WhatsApp para informar a equipe sobre a situação do menino.

O NOVO acompanha o caso de Gabriel desde que a família do garoto conseguiu na Justiça o direito de realizar o transplante.

O jornal levantou o assunto nesta semana e fez com que a Secretaria de Saúde Pública do Estado se pronunciasse sobre o tema, tentando agilizar os trâmites para viabilizar o procedimento cirúrgico.

A família de Gabriel recorreu à imprensa depois de tentar, por todas as vias que puderam, conseguir a UTI para o menino.

A mídia acaba sendo a maneira encontrada da po-

pulação para clamar por seus direitos e denunciar os desmandos que acontecem com os menos favorecidos.

O executivo de conteúdo do NOVO, Everton Dantas, ressalta que o caso do menino Gabriel, nesta relação com o jornal, retrata bem o momento vivido pelo Jornalismo.

"Essa história de Gabrielzinho mostra o quanto o jornalismo ainda pode ajudar pessoas reais, fazendo a ponte entre seus dramas, suas histórias e uma solução", comenta.

"Além disso, é imensamente gratificante ver o jornal - que hoje não é só mais um simples jornal - como instrumento de transformação e de melhoria da qualidade de vida de uma família. Essa história mostra bem o atual momento que o NOVO está vi-

vendo, preocupado em se abrir cada vez mais à comunidade local, retratar suas histórias e contribuir para o desenvolvimento do estado", completa o jornalista.

Os pais de Gabriel afirmaram que o trabalho da imprensa tem contribuído para ajudar a providenciar a UTI para o transplante do menino.

Depois das reportagens publicadas neste periódico, a família tem mais esperança de que os entraves para a realização do transplante sejam resolvidos.

"Muito obrigado! Disseram lá no hospital que a matéria de vocês ajudou muito para eles resolverem. A história de Gabriel está abrindo portas para as outras crianças com o mesmo problema", disse Gleise Ferreira, mãe do garoto.

O drama de Gabriel

A edição da quarta-feira do NOVO trouxe a público o drama da família do garoto Gabriel, que luta para conseguir uma UTI para que ele realize um transplante de rim.

Desde que nasceu, Gabriel é submetido ao processo de diálise peritoneal, por conta da patologia que também veio junto com ele ao mundo. O garoto sofre de rins policísticos, uma doença que compromete o funcionamento dos órgãos que servem como filtro do organismo.

Há um ano e três meses, um amigo da família se dispôs a doar um rim para o menino e, no mesmo espaço de tempo, os pais dele brigam para tentar arrumar uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) pediátrica, necessária para os cuidados depois da cirurgia e requisito para a liberação do procedimento.

Enquanto a liberação não chega, Gabriel mantém sua rotina diária. São 11 horas por dia de diálise peritoneal, normalmente feita à noite, para não atrapalhar o dia do garoto de 6 anos de idade.

Durante o processo, realizado de domingo a domingo, Gabriel fica ligado por uma mangueira e um cateter à que ajuda a remover os resíduos e o excesso de água do seu corpo.

De maneira automática, o equipamento, que foi cedido à família pelo serviço de saúde pública, controla a quantidade de líquidos para cada troca, a infusão e o tempo de permanência.

Além disso, de segunda a sábado Gleise precisa levar o

pequeno Gabriel até um clínica na rua Assu, em Petrópolis, para trocar o curativo depois que é finalizado o procedimento da diálise.

A substituição do curativo não pode ser feita em casa pelo risco de oferecer a possibilidade de inflamação.

A família mora no conjunto Nordelândia, na Zona Norte. Para chegar até o ponto de ônibus, o pai de Gabriel, Iramberg Ferreira, precisa levar os dois de moto, porque a distância é muita.

De lá, mãe e filho pegam um coletivo e, por muitas vezes, levam toda a tarde para conseguir chegar em casa novamente.

Além de toda a dificuldade que a patologia impõe, a família de Gabriel não tem condições de custear o espaço em um hospital particular para que a cirurgia ocorra.

Na modesta casa construída pelo próprio Iramberg e seu irmão, moram, além do casal e do garoto, a avó de Gleise, Dona Maria do Carmo, e a outra filha dos dois, Naili, de 8 anos.

A renda da família vem do benefício recebido por Gabriel e do dinheiro que Iramberg faz consertando autômatas na oficina que montou nos fundos do imóvel.

O amigo da família que se dispôs a ser doador para o garoto, Cláudio Dragão, já perdeu mais de 20 quilos para conseguir adequar as suas taxas e ter a liberação para o transplante. "Já está tudo certo, só falta mesmo a UTI", reforça Gleise.

“

Essa história mostra o quanto o jornalismo ainda pode ajudar pessoas reais, fazendo a ponte entre seus dramas, suas histórias e uma solução!

Everton Dantas
Executivo de Conteúdo do NOVO

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Clássico-Rei pede passagem

América e ABC entram em campo hoje para o primeiro teste de fogo para ambos neste Campeonato Potiguar; jogo será o primeiro de uma série de confrontos programadas para 2016

Leonardo Erys
Do NOVO

O primeiro Clássico Rei do ano será diferente das temporadas anteriores. Dessa vez, as duas equipes, que disputarão juntas a Série C do Brasileiro após 11 anos, tentam se reerguer para um 2016 melhor. E a tabela do Estadual promoveu um confronto logo na terceira rodada, hoje, às 19h, na Arena das Dunas.

Se as duas equipes buscam uma temporada melhor que 2015, os inícios foram distintos e dão uma cara a esse primeiro duelo na temporada.

O ABC não começou da maneira que gostaria. Na estreia diante do Palmeira de Goianinha, no Frasqueirão, uma vitória sofrida por 2 a 1. Mesmo com um jogador a mais durante cerca de 50 minutos em campo, o time não conseguiu desenvolver um futebol que convenceu o torcedor e sofreu inclusive com o empate em determinado momento da partida.

Depois, foi até Ceará-Mirim e também não conseguiu

evoluir. Mas dessa vez o adversário conseguiu se aproveitar. Superior, o Globo fez 3 a 1 no Alvinegro, que ainda perdeu um pênalti no confronto. Nessa partida, o técnico Narciso perdeu várias peças no time principal.

Já o América não poderia ter começado melhor as duas primeiras rodadas. Contra um frágil Alecrim na estreia, o time não foi tão convincente, mas não teve problemas para aplicar uma goleada por 4 a 0 no Periquito.

Na rodada seguinte, o time do técnico Aluísio Moraes encarou o Assu e, dessa vez, venceu. Mais um 4 a 0 no placar com um bom futebol apresentado e chances de gol criadas, o que dá moral ao Alvirrubro para o duelo de hoje.

Essa também será a vez de Aluísio Moraes conviver com os desfalques. O Dragão pode perder até três jogadores titulares nas duas primeiras rodadas para o Clássico Rei de hoje.

O zagueiro Gustavo, o volante Felipe Macena e o centroavante Luiz Eduardo devem desfalcar o Dragão na partida. Os três estão no departamento médico e uma

definição sobre a presença deles em campo só será tomada às vésperas da partida.

Na zaga, a mudança seria a entrada de Zé Antônio, que chegou a treinar no time titular na pré-temporada. No meio de campo, Júlio Teceiro, que entrou nos outros dois jogos, deve ser o substituto.

A maior dificuldade fica no ataque. Sem Luiz Eduardo, Aluísio Moraes deve utilizar o atacante Rômulo, que foi regularizado na sexta-feira passada. O jogador chegou ao clube no início da semana por empréstimo do Vitória.

No ABC, o técnico Narciso deve ter mais novidades. A maior delas é a estreia de Lúcio Flávio, que, regularizado, deve ir a campo.

Além dele, Alemão, também considerado um dos maiores reforços desta temporada, deve fazer sua estreia no time principal. A dúvida é se ele entrará durante o confronto ou começará como titular na vaga de Nando.

Além disso, o lateral Filipe Souza e o meia Chiclete estão recuperados de lesão e são opções para o técnico Narciso. O lateral-direito deve voltar ao time principal.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Após duas goleadas, América quer vitória sobre o rival para consolidar bom início de campeonato



// Maior vencedor na história dos clássicos, ABC tenta vitória para 'dar liga' ao time

Clássico equilibrado

América e ABC escrevem hoje mais uma página da rica história do centenário Clássico Rei. Disputado desde 1915, o confronto se tornou o maior duelo entre clubes do Rio Grande do Norte, consagrando diversos jogadores e contribuindo para o acirramento da rivalidade entre alvirrubros e alvinegros.

O pesquisador Marcos Trindade, um dos principais historiadores do futebol potiguar, conseguiu catalogar até aqui a realização de 518 jogos entre ABC e América, entre partidas amistosas e torneios

oficiais. Segundo o pesquisador, o lado preto e branco de Natal tem vantagem no duelo. Ao todo, o ABC soma 180 vitórias em clássicos contra 174 americanas.

Apesar do rico acervo histórico, Trindade acredita que alguns duelos se perderam ao longo do tempo, em função da falta de informações oficiais com relação a partidas realizadas no início do século passado. Desse modo, pode haver divergências no número de jogos disputados entre as duas maiores equipes potiguares.

NÚMEROS

Clássico Rei

Total de jogos 518
Vitórias do ABC 180
Vitórias do América 174
Diferença pro ABC - 06
Empates - 163
Jogos sem resultados - 01
Total de gols - 1.315
Gols do ABC - 683
Gols do América - 632
Saldo pro ABC - 51

Deu América no último confronto

O mais recente confronto entre ABC e América foi histórico. Foi exatamente na final do Campeonato Potiguar do ano passado, que deu o título ao Dragão em uma vitória por 1 a 0 em pleno Frasqueirão. Quem vencesse o duelo, sairia com o título e o América levou a melhor. O gol da partida foi de Flávio Boaventura, que ficou marcado pela comemoração na bandeirinha de escanteio.

O último clássico da Arena das Dunas foi exatamente o primeiro jogo dessa final, quando a partida terminou empatada por 1 a 1.

De lá para cá os dois times não se enfrentaram mais, já que o Elefante jogava a Segunda Divisão enquanto o Alvirrubro disputou a Série C.

Mas nessa temporada os confrontos serão constantes. Além do Campeonato Potiguar, as equipes se enfrentarão na Série C. E ainda tem mais: caso avancem na Copa do Brasil, os dois já se enfrentam na 2ª fase.

FICHA TÉCNICA



América

Pantera; Gabriel, Flávio Boaventura, Zé Antônio (Gustavo) e Cazumba; Júlio Teceiro, Bruno Renan e Cascata; Thiago Potiguar, Reis e Luiz Eduardo (Rômulo).

Técnico:

Aluísio Moraes



ABC

Vaná, Filipi Souza, Gabriel, Gustavo Bastos e Hugo; Márcio Passos, Zaquel, Lúcio Flávio (Chiclete) e Erivélton; Jones Carioca e Alemão (Nando)

Técnico:

Narciso

Estádio:

Arena das Dunas, em Natal-RN. **Hora:** 19h

Árbitro:

Ricardo Marques Ribeiro

OLHO NELES!

Lúcio Flávio



Em meio a um início difícil do Alvinegro, a boa notícia é a regularização do meia Lúcio Flávio, principal reforço da temporada.

O técnico Narciso faz mistério, mas a expectativa da torcida é pela presença do experiente meia para ditar o ritmo da equipe na partida.

Thiago Potiguar



Nas duas goleadas do Dragão, Thiago Potiguar conseguiu destaque. Na estreia, marcou dois gols – um com a ajuda do zagueiro adversário – e na rodada passada arrancou aplausos com um bonito gol de falta. É uma das apostas do Dragão para o duelo.

Palpite do NOVO



Vitória do América

O Dragão convenceu mais que o ABC nesse início de Campeonato Potiguar. Mas a possibilidade dos desfalques do time rubro aliada às possíveis estreias de Lúcio Flávio e Alemão no lado abecedista devem deixar a partida mais equilibrada. Ainda assim, a defesa do Alvinegro tem apresentado alguns problemas, por isso minha aposta numa vitória americana nesse primeiro clássico.

Leonardo Erys
Repórter



Em cima do muro

O América é, na teoria, favorito para o confronto. Iniciou a preparação antes e largou melhor no certame, todavia, mesmo com os placares elásticos, esse início de campeonato nunca pode ser tomado como parâmetro. Sem desmerecer os demais, o grande teste para América e ABC sempre foi o embate direto entre eles. Por esperar um confronto totalmente aberto, não consigo apostar em algum dos lados.

Luan Xavier
Editor



Vitória do América

As duas primeiras rodadas mostraram um América mais bem preparado técnica e fisicamente. A vantagem do Dragão, comparado ao seu maior rival, se dá, principalmente, por ter iniciado primeiro a pré-temporada. Até por isso, hoje, já é possível enxergar uma espinha dorsal formada no time americano, coisa que não conseguimos ver ainda no alvinegro. O América é favorito para o confronto.

Norton Rafael
Repórter

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Alex Medeiros, Jânio Vidal e Ricardo Rosado reunidos para o bom papo de sempre no restaurante Trattoria Bolognese, em Petrópolis

Exposição...

Nem bem começou a 'sua' guerra "contra a banditagem", da forma como faz com motoristas alcoolizados, e o capitão Styvenson já começou a receber críticas. O que tem sido questionado não são as abordagens realizadas, mas a exposição que ele tem feito das pessoas sendo revistas, ou sofrendo 'baculejo', como é dito no popular. Sim, Styvenson tem gravado as ações policiais "em busca de ilícitos" e jogado os vídeos nas redes sociais, mais precisamente em seu próprio perfil no Facebook. São imagens de jovens encostados na parede, de mãos na cabeça e pernas abertas. "Não se sintam constrangidos ao passar por esse tipo de procedimento, pois ele é necessário durante as buscas por ilícitos", avisa o capitão.

Ilícito

A fiscalização está correta, o que não está - segundo a opinião de operadores do Direito - é a exposição do ato nas redes sociais ou em veículos de comunicação. Até porque o fato de o cidadão estar sendo abordado e revistado não quer dizer que ele seja um bandido.

"Ao proceder assim quem comete um ilícito gravíssimo é o senhor (Styvenson). Expor pessoas desse modo é infringir todos os direitos de personalidade de cada um deles: nome, honra, intimidade, privacidade, imagem, voz, e de modo geral, a dignidade dessas pessoas!", afirmou o advogado, professor universitário e conselheiro estadual da OAB/RN Leonardo Medeiros ao compartilhar em sua página um dos vídeos de Styvenson.

Em um texto que tem feito sucesso na Internet, o advogado mostra que, procedendo assim, o capitão está "expondo, constrangendo, amedrontando, estigmatizando, apavorando e inferiorizando as pessoas" e garante que essa atitude "não pode ser tida como 'normal'".

Perigoso

O conselheiro da OAB-RN cita, ainda, a exposição excessiva feita pelo capitão Styvenson sobre ele próprio, questionando se pode ser boa uma conduta como esta por um agente do Estado. "A legitimidade popular, embora socialmente desejável, nem sempre é juridicamente lícita, razão pela qual o senhor deve estar muito atento para que não lhe suba à cabeça a ideia de vestes de justiceiro, ou de Super Homem", escreveu o conselheiro da OAB, lembrando de uma foto postada (no Facebook) pelo capitão ao lado de um Superman.

Quem mostra a cara

Outro ponto levantado diante das imagens expostas pelo capitão é a questão do preconceito em relação às classes sociais. A pergunta é: Styvenson publicaria nas redes sociais vídeos de baculejos em cidadãos da alta sociedade?

"Por que pobres e pretos são sempre os suspeitos? Queria ver este tipo de ação e exposição em Pirangi, como disse Leo, ou em bairros das classe média. Vão não", afirmou o promotor de Justiça Fernando Vasconcelos, ao comentar o 'post' do advogado.



// Encontro entre Geraldo Melo e Fafá Rosado na festa do PMDB em torno de Michel Temer em Natal



// Criadora e criatura: Helô Rocha com Juliana Paes e o vestido de lemanjá para o Baile da Vogue 2016 assinado pela potiguar

AO RÁDIO.

Sobre a eleição presidencial americana:

Jornalista, apresentador do Manhattan Connection e correspondente da Jovem Pan em NYC Caio Blinder:
"The Economist tem razão: com Trump, Cruz e Sanders, ringue eleitoral americano se torna extremamente perigoso".

Revista Exame:

"Bernie Sanders abala a corrida presidencial americana: Bernie Sanders é uma surpresa na campanha presidencial".

Motivação política?

Em tempo: há especulações sobre uma possível candidatura do capitão Styvenson nas próximas eleições. A vereador.

Pré-candidato

Em contato com a coluna, o deputado federal Rafael Motta (PSB) afirmou que "é possível, sim" que ele dispute a Prefeitura de Natal nas próximas eleições. "Vamos estudar o quadro", pontuou. Antes, ele havia dito que não queria. As coisas estão mudando...

Impasse

No entanto, Rafael terá que resolver a situação com a vice-prefeita Wilma de Faria, que já espalhou pelos quatro cantos que não abre mão de tentar voltar ao comando do Executivo e que se o PSB não quiser o seu nome como candidata ela se filia no PR de João Maia. Wilma, inclusive, já botou o bloco na rua e tem recebido políticos para tratar sobre a disputa.

Passos

Por enquanto, o deputado se mantém quieto, aguardando o carnaval passar para agir. Mas ele garantiu que está totalmente disponível para conversar com os integrantes do PSB em Natal, que têm se queixado de ausência da parlamentar para as tratativas sobre o pleito de outubro.

Giro pelo Twitter...

...do vice-presidente Michel Temer, durante visita a Natal: "Onde você tem município forte, tem estado forte e a União forte";

...da Agência Brasil: "OMS estima que 4 milhões de pessoas terão Zika em 2016 nas Américas";

...do prefeito de Mossoró Francisco José Jr: "Mas, a crise nos obriga a fazer escolhas, como a que tomei este ano, ao abdicar dos festejos carnavalescos para empregar a verba na saúde";

Repercutindo

A Rádio MEC e o Portal de Notícias do Ministério da Educação divulgaram as ações implementadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para combater o *Aedes aegypti* nos campi de Natal e do interior do Estado, onde a instituição oferta ensino presencial e à distância (EaD).

Entre as linhas de pesquisa desempenhadas pela universidade está o monitoramento do *Aedes aegypti*. "Temos grupos de trabalho com foco em estudos para o controle do mosquito, para a diminuição da população do inseto, procurando, por exemplo, alternativas que venham a somar naquilo que a gente já conhece", afirmou a pesquisadora Fátima Ximenes, coordenadora do Grupo de Trabalho de combate ao mosquito na UFRN e pró-reitora de Extensão.



// A modelo Caroline Bittencourt aproveitando os encantos da natureza do litoral do RN

Nas areias de Poti

Quem curtiu dias de férias no verão potiguar, até a semana passada, foi a modelo Caroline Bittencourt, ex-milionário Álvaro Garnerio.

A bela, que foi hóspede da família Flor e anfitriã pela amiga Andréa Flor, circulou por Pipa e pelas praias e lagoas do litoral Norte, principalmente Muriú. "Dias perfeitos em um lugar com energia maravilhosa, com pessoas especiais... O que mais posso querer? Ah como amo este lugar! RN e seus encantos", escreveu a loira em seu perfil no Instagram.

It girl

Por falar em celebridade, a estilista potiguar Helô Rocha, que está fazendo o maior sucesso pelo Brasil afora quando o assunto é "moda" e que tem conquistado cada vez mais espaço no guarda-roupa das famosas globais, vestiu 'soment' as atrizes Juliana Paes e Giovanna Ewbank para o baile de carnaval da Vogue 2016, festa que aconteceu na noite da última quinta-feira (28.01) no Hotel Unique, em São Paulo, e que reuniu celebridades e o high paulistano ao som de Fafá de Belém e Carlinhos Brown.

Quem será?

O produtor cultural Marcelo Veni deu a dica: "Cantora potiguar suspense temporada de shows durante o carnaval, inclusive da programação de Natal. O pedido foi da Rede Globo, onde a mesma foi classificada como uma das representantes do Nordeste no novo reality show da emissora, que terá estreia em breve. Parabéns e boa sorte para os nossos representantes nordestinos".

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Sim, Natal tem Cinema

Apesar da falta de investimento público, dois projetos audiovisuais natalenses estão em pleno desenvolvimento para chegar às telas; aposta é no financiamento coletivo

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Kyberli Gois
Do NOVO

Com o desafio de mostrar e fortalecer a produção audiovisual em Natal, dois grupos culturais iniciaram a produção de projetos semelhantes. De um lado, o Destino Coletivo acaba de concluir as primeiras filmagens de uma série de curtas com a "o dia seguinte". Do outro lado, os integrantes do Coletivo Caboré, que seguem em plena campanha com o intuito de arrecadar fundos para viabilizar a websérie "Septo", que retrata em cinco episódios os momentos de questionamentos de uma jovem atleta.

Em comum entre as duas produções, além de diretores, roteiristas e atores genuinamente potiguares, a busca pelo reconhecimento quanto à qualidade do trabalho no Rio Grande do Norte. "Queremos que o potiguar passe a consumir nosso cinema e perceba que temos um produto de boa qualidade", conta a diretora executiva do Destino Coletivo, Tereza Duarte. São 56 profissionais envolvidas na produção, gravação e pós-produção das histórias. Todas serão lançadas juntas com previsão para o primeiro semestre de 2017.

Obedecendo a uma ordem de sorteio, cada filme tem a participação de cinco a seis atores, com uma duração média de 15 a 20 minutos. "Os roteiristas vão obedecer a uma sequência que favoreça todos os atores envolvidos no projeto", conta.

Obtendo a uma ordem de sorteio, cada filme tem a participação de cinco a seis atores, com uma duração média de 15 a 20 minutos. "Os roteiristas vão obedecer a uma sequência que favoreça todos os atores envolvidos no projeto", conta.

As doações fixas variam de R\$ 10 a 4 mil e os brindes distribuídos estão entre cartazes, cópias do roteiro, visitas ao set de filmagem, participação em episódios e oficinas de expressão vocal e corporal. "Se a meta for atingida a gente recebe o dinheiro. Se não for, a gente não ganha nada", detalha o Aureliano.

No caso Destino Coletivo, a etapa de arrecadação já foi encerrada. O grupo conseguiu atingir a meta de R\$ 10 mil, mas segue em busca de apoio das empresas locais. "O maior problema é que as empresas desconhecem as vantagens de se investir no audiovisual e nas leis de incentivo", aponta Kako Gomes, diretor do curta "A Cena Roubada".



// Destino Coletivo iniciou as gravações de uma série de curtas baseada na temática "o dia seguinte". Gravações foram iniciadas este mês e irão se estender até segundo semestre

colaborativo, novos rumos desencadearam para a produção de cinco curtas com um único tema em comum: o dia seguinte. "Cada roteirista e diretor ficou livre para desenvolver sua história", diz a diretora executiva do Destino Coletivo, Tereza Duarte. São 56 profissionais envolvidas na produção, gravação e pós-produção das histórias. Todas serão lançadas juntas com previsão para o primeiro semestre de 2017.

Obedecendo a uma ordem de sorteio, cada filme tem a participação de cinco a seis atores, com uma duração média de 15 a 20 minutos. "Os roteiristas vão obedecer a uma sequência que favoreça todos os atores envolvidos no projeto", conta.

GRAVAÇÕES

Os títulos e temáticas dos cinco curtas já foram definidos pelos seus diretores. Inclusive, o primeiro terminou de ser gravado no último dia 25. Trata-se da obra "A Cena Roubada", com direção de Kako Gomes e roteiro assinado por César Ferrario. O cast conta com nomes como a atriz Titina Medeiros, Nara Kelly e Rogério Ferraz, Ênio Cavalcanti e Giovanna Araújo, Mutretas e Ranniery Sousa. A obra gira em torno do roubo de uma câmera. "Há uma despedida de uma grande paixão e nessa despedida, Levir (personagem principal), percebe que tem uma câmera na vitrine e a rubra para ter as últimas cenas dele com sua grande paixão", revela Kako Gomes.

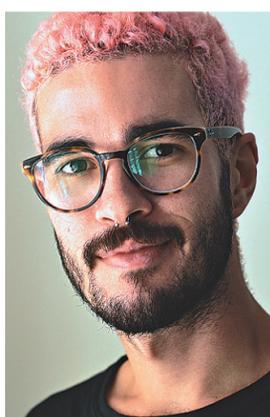
O próximo filme começa a ser rodado no



// Diretor Fábio DeSilva assina o curta "Ensaio de Roteiro"



// Tereza Duarte, diretora do Destino Coletivo



// Diretor Victor Ciriaco responsável pelo curta "A vigília"

fim de março. Intitulado de "Ensaio de Roteiro", com direção e roteiro de Fábio DeSilva. O filme se utiliza da metalinguagem e mostra o processo de construção de um roteiro para um curta. "É um encontro entre um diretor e cinco atores no apartamento do diretor, onde eles vão discutir o tema de um filme", diz DeSilva. Segundo ele, porém, a questão do existencialismo e as máscaras sociais são evidenciadas.

Em abril a previsão é que comece a ser gravado o curta "A Vigília", sob a direção de Victor Ciriaco e roteiro assinado por André Santos e Hélio Ronyvon. A obra fala das relações de um pequeno grupo evangélico que decide fazer uma vigília no monte. "Como o tema é o dia seguinte, eles vão passar esse tempo no monte até o dia seguinte e vamos tentar tirar as máscaras dessas pessoas que muitas vezes são personagens".

Já para o segundo semestre estão previstas as gravações dos outros dois curtas: "Torpor", com direção e roteiro de Danilo Guanabara e Ernani Silveira. "Ele é uma narrativa que bebe dos contos de Gabriel Garcia Marques, do realismo latino americano, onde a gente quer falar sobre as agruras da sociedade que estamos inseridos", resume o diretor.

Na sequência chega "A tampa do caixão por dentro" de direção Joca Soares e roteiro de Patrício Junior. A obra tem um personagem principal que precisa seguir em frente após uma grande perda pessoal, numa jornada de autoconhecimento.



// A atriz Alice Carvalho e o jornalista João Aureliano da websérie "Septo". O projeto segue em busca financiamento

Seriado

O projeto "Septo" é produzido e idealizado pelos jornalistas João Aureliano de Medeiros e Frank Aleixo, e pela atriz Alice Carvalho, com o apoio de diversos coletivos culturais da cidade, entre eles o Caboré. Serão 25 profissionais envolvidos no projeto. A ideia começou a ganhar corpo em dezembro do ano passado, quando os jovens iniciaram a produção do roteiro dos cinco episódios para o Youtube.

O enredo se concentra em uma personagem principal chamada Jéssica Borges, de 21 anos. Triatleta de alto rendimento, ela se depara com um dos maiores questionamentos da vida: a confrontação do eu. "Quando você se olha por dentro e decide que quer uma versão melhor de você", explica o roteirista da série, João Aureliano Medeiros.

As reflexões são resultado de uma experiência de quase morte. Com isso, ela passa a questionar sua

existência. Interpretada pela atriz Alice Carvalho, a personagem vai perceber que há um tempo vem fazendo coisas para os outros e não por ela. "A série começa exatamente no momento que ela tem essa epifania", acrescenta Alice Carvalho.

A jovem atleta ainda se depara com o histórico conturbado da família que inclui o alcoolismo do pai, que se torna obcecado pela carreira da filha, convocada para representar o Brasil nas Olimpíadas Rio 2016, sonho antigo da matriarca da família que morreu de forma trágica e também era desportista.

Dentro desse universo de dúvidas, um romance que abraça a temática LGBT. Outra característica do projeto. "Jéssica vai se apaixonar pela personagem Lua, dona de uma pousada em Ponta Negra, ela é uma pessoa de espírito livre que passou por dificuldades, mas optou por viver a felicidade", revela Aureliano.

FÁBIO CORTEZW / NOVO

Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto
augustobezerril@novojournal.jor.br

JOÃO SAL E LU PREZI



// Ana Claudia e Flavio Rocha

Glamour POTIGUAR

O celebrado baile da Vogue teve, como tem acontecido nos grandes eventos da moda nacional, sotaque potiguar. Juliana Paes, usando vestido inspirado em lemanjá por Helô Rocha,

está no topo da lista das mais bem vestidas da noite. As apresentadoras Astrid Fontelnele e Fernanda Motta e a atriz Fernanda Paes Leme são alguns nomes que usaram looks da estilista potiguar sob a inspiração Africa. Giovanna Ewbank também

pontua entre as melhores da noite ao usar vestido Helô Rocha e acessórios Swarovski. Anna Cláudia e Flávio Rocha - CEO do Grupo Riachuelo - entram na lista dos mais celebrados da festa em São Paulo. A atriz Thaís Araújo, rainha do baile, vestiu Valentino.



// Isabelli Fontana



// Helo Rocha



// Juliana Paes

FOTOS: CLEIBY TREVISAN

LINDA ÁFRICA
Isabelli Fontana usa look Tufi Duek inspirado no continente africano no Baile da Vogue. é o perfume!

FOTOS: DIVULGAÇÃO



NO AR
Em tempos de Carnaval e Baile Vogue, CH Africa é o perfume!

APONTA
O sábado antes do carnaval teve reunião de fashionistas em torno do Aponta, que sempre atrai em Ponta Negra. O Bloco Se Ficar Eu Pego agitou em ensaio no Galo Alto. As camisetas vendem no Espaço Tereza Tinoco. Enquanto isso, Baby do Brasil é aguardada diva do domingo no Centro Histórico. É Baby e o blobo As Kengas.



USE
A Reserva cria estampa divertida e educativa para folia. A Preserv e o estilista Sérgio K lançaram parceria em torno do uso de camisinha.